

UNIMED Coop. de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda
CNPJ 87.300.448/0001-09 - Av. Pirai, nº 155 - Lajeado/RS
NIRE (JCE) 4340001395 - Inscrição na ANS 30639-8

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

I. Balanço Patrimonial - Ativo

		2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	NE	130.431.572,99	109.974.978,01
Disponível	4	2.934.103,98	513.895,97
Realizável		127.497.469,01	109.461.082,04
Aplicações Financeiras	5	72.976.503,80	59.145.405,58
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	15b	48.718.358,92	46.668.469,37
Aplicações Livres		24.258.144,88	12.476.936,21
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	6	27.069.471,20	24.884.556,13
Contraprestação Pecuniária a Receber		27.069.471,20	24.884.556,13
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos de Saúde	7	13.100.951,38	15.527.952,64
Créditos Tributários e Previdenciários	8	2.638.521,59	2.192.135,24
Bens e Títulos a Receber	9	11.610.633,59	7.525.824,73
Despesas Antecipadas		101.387,45	185.207,72
ATIVO NÃO CIRCULANTE		118.087.242,10	110.727.378,34
Realizável a Longo Prazo		22.591.497,18	15.276.563,64
Depósitos Judiciais e Fiscais	10	15.616.111,18	14.017.803,43
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	10	6.975.386,00	1.258.760,21
Investimentos		7.795.470,24	6.724.317,00
Outros Investimentos	11	7.795.470,24	6.724.317,00
Imobilizado	12	76.723.559,19	79.308.923,20
Imóveis de Uso Próprio		67.399.665,39	68.223.247,35
Imóveis - Não Hospitalares		67.399.665,39	68.223.247,35
Imobilizado de Uso Próprio		8.552.320,21	10.058.835,87
Hospitalares		279.113,24	307.115,50
Não Hospitalares		8.273.206,97	9.751.720,37
Imobilizações em Curso		131.294,12	1.005.979,44
Outras imobilizações		640.279,47	20.860,54
Intangível	13	10.976.715,49	9.417.574,50
TOTAL DO ATIVO		248.518.815,09	220.702.356,35

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

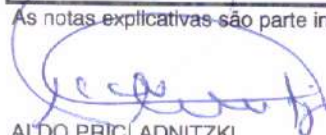
UNIMED Coop. de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda
CNPJ 87.300.448/0001-09 - Av. Pirai, nº 155 - Lajeado/RS
NIRE (JCE) 4340001395 - Inscrição na ANS 30639-8

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

I. Balanço Patrimonial - Passivo

		2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE	NE	90.128.332,75	85.755.094,07
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		59.381.126,43	57.798.240,31
Provisão de Contraprestações		16.024.479,98	15.153.568,58
Provisão de Contraprestação Não Ganha - PPCNG	16	14.462.269,90	13.657.184,57
Provisão para Remissão	16	1.562.210,08	1.496.384,01
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS	16	3.958.528,31	3.240.174,99
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais	16	20.225.841,31	20.860.671,36
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	16	19.172.276,83	18.543.825,38
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		3.412,73	-
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		3.412,73	-
Débitos Operações Assistência Saúde Não Relac. c/Planos de Saúde Operadora	16	5.349.732,32	5.505.684,09
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	17	6.225.733,38	7.931.087,66
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	18	2.982.290,35	2.827.209,25
Débitos Diversos	19	15.501.498,41	11.445.372,62
Conta-Corrente de Cooperados		684.539,13	247.500,14
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		43.660.452,33	38.419.488,31
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		2.124.016,31	2.126.662,25
Provisão Para Remissão	15a	2.124.016,31	2.126.662,25
Provisões		20.082.225,28	18.033.108,21
Provisões para Tributos Diferidos		-	-
Provisão Para Ações Judiciais	20	20.082.225,28	18.033.108,21
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	18	21.454.210,74	18.255.457,64
Débitos Diversos		-	4.260,21
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		114.730.030,01	96.527.773,97
Capital Social	21.1	73.992.510,21	62.268.109,05
Reservas	21.2	33.836.216,67	26.980.438,72
Reserva de Reavaliação		1.715.367,28	1.750.482,04
Reservas de Sobras		32.120.849,39	25.229.956,68
Sobras ou Perdas Acumuladas	23	6.901.303,13	7.279.226,20
TOTAL DO PASSIVO		248.518.815,09	220.702.356,35

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.


ALDO PRICLADNITZKI
 Presidente
 CPF 157.586.130-53


MARCIA GIONGO
 Contador(a) / CRC nº 51696/O-6
 CPF 506.761.300-97

UNIMED Coop. de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda
CNPJ 87.300.448/0001-09 - Av. Pirai, nº 155 - Lajeado/RS
NIRE (JCE) 4340001395 - Inscrição na ANS 30639-8

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

II. Demonstração do Resultado

Contas	2018	2017
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	361.572.724,78	330.571.278,81
Receitas Com Operações de Assistência à Saúde	365.548.937,01	333.555.824,72
Contraprestações Líquidas	365.612.117,14	333.531.491,04
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	(63.180,13)	24.333,68
(-)Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(3.976.212,23)	(2.984.545,91)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(276.387.356,58)	(253.674.628,80)
Eventos Indenizáveis	(275.758.905,13)	(251.911.374,88)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(628.451,45)	(1.763.253,92)
RESULTADO OPERAÇÕES COM PLANOS ASSISTÊNCIA À SAÚDE	85.185.368,20	76.896.650,01
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	1.344.373,75	1.413.806,64
Receitas de Assistência à Saúde Não Rel. C/Planos de Saúde da Operadora	44.578.020,62	41.365.859,92
Receitas com Operações Assistência Médico-Hospitalar	42.918.453,53	47.961.665,66
Receitas C/Adm. De Intercâmbio Eventual Assist.Médico Hosp.	1.659.567,09	1.974.341,33
(-)Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(814.538,35)	(1.217.710,33)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(4.940.801,48)	(4.866.579,18)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(4.118.653,38)	(3.417.666,64)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção Riscos e Doenças	(1.316.016,61)	(750.122,17)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	493.868,51	(698.790,37)
Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde Não Relac. C/Planos de Saúde da Operadora	(48.750.203,30)	(45.343.528,00)
RESULTADO BRUTO	76.602.219,44	68.248.499,06
Despesas de Comercialização	(2.659.217,79)	(2.460.754,57)
Despesas Administrativas	(61.934.900,39)	(61.542.625,70)
Resultado Financeiro Líquido	(4.478.108,73)	(1.066.409,45)
Receitas Financeiras	5.588.881,82	6.710.910,37
Despesas Financeiras	(10.066.990,55)	(7.777.319,82)
Resultado Patrimonial	1.671.797,68	1.498.222,36
Receitas Patrimoniais	1.717.068,95	1.516.386,33
Despesas Patrimoniais	(45.271,27)	(18.163,97)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	9.201.790,21	4.676.931,70
Imposto de Renda	(930.984,50)	(442.001,82)
Contribuição Social	(352.364,99)	(172.030,83)
Participações Sobre o Resultado	(1.440.585,84)	(966.606,44)
RESULTADO LÍQUIDO	6.477.854,88	3.096.292,61

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.


ALDO PRICLADNITZKI
 Presidente
 CPF 157.586.130-53


MARCIA GIONGO
 Contador(a) / CRC nº 51696/O-6
 CPF 506.761.300-97

UNIMED Coop. de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda
CNPJ 87.300.448/0001-09 - Av. Pirai, nº 155 - Lajeado/RS
NIRE (JCE) 4340001395 - Inscrição na ANS 30639-8

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

III. Demonstração de Sobras ou Perdas

	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISPÊNDIOS)		TOTAIS
	PRINCIPAL	AUXILIAR	
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	168.243.398,37	197.305.538,64	365.548.937,01
Receitas Com Operações de Assistência à Saúde	168.243.398,37	197.305.538,64	365.548.937,01
Contraprestações Líquidas	168.270.591,10	197.341.526,04	365.612.117,14
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	(27.192,73)	(35.987,40)	(63.180,13)
(-)Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da	(681.429,09)	(3.294.783,14)	(3.976.212,23)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(126.617.738,59)	(149.769.617,99)	(276.387.356,58)
Eventos Indenizáveis	(126.347.253,09)	(149.411.652,04)	(275.758.905,13)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(270.485,50)	(357.965,95)	(628.451,45)
RESULTADO OPERAÇÕES COM PLANOS ASSIST. À SAÚDE	40.944.230,69	44.241.137,51	85.185.368,20
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	-	1.344.373,75	1.344.373,75
Receitas de Assistência à Saúde Não Rel. C/Planos de Saúde da Operadora	33.991.975,47	10.586.045,15	44.578.020,62
Receitas com Operações Assistência Médico-Hospitalar	33.991.975,47	8.926.478,06	42.918.453,53
Receitas C/Adm. De Intercâmbio Eventual Assist.Médico Hosp.	-	1.659.567,09	1.659.567,09
(-)Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(109.734,73)	(704.803,62)	(814.538,35)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(2.159.823,66)	(2.780.977,82)	(4.940.801,48)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(1.805.971,11)	(2.312.682,27)	(4.118.653,38)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção Riscos e Doenças	(566.413,55)	(749.603,06)	(1.316.016,61)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	212.561,00	281.307,51	493.868,51
Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde Não Relac. C/Planos de Saúde da Operadora	(40.454.983,48)	(8.295.219,82)	(48.750.203,30)
RESULTADO BRUTO	32.211.664,29	44.390.555,15	76.602.219,44
Despesas de Comercialização	(1.144.527,32)	(1.514.690,47)	(2.659.217,79)
Despesas Administrativas	(26.646.824,09)	(35.288.076,30)	(61.934.900,39)
Resultado Financeiro Líquido	(1.959.821,00)	(2.518.287,73)	(4.478.108,73)
Receitas Financeiras	2.405.454,73	3.183.427,09	5.588.881,82
Despesas Financeiras	(4.365.275,73)	(5.701.714,82)	(10.066.990,55)
Resultado Patrimonial	940.557,70	731.239,98	1.671.797,68
Receitas Patrimoniais	960.042,45	757.026,50	1.717.068,95
Despesas Patrimoniais	(19.484,75)	(25.786,52)	(45.271,27)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	3.401.049,58	5.800.740,63	9.201.790,21
Imposto de Renda	-	(930.984,50)	(930.984,50)
Contribuição Social	-	(352.364,99)	(352.364,99)
Participações Sobre o Resultado	(620.028,15)	(820.557,69)	(1.440.585,84)
RESULTADO LÍQUIDO	2.781.021,43	3.696.833,45	6.477.854,88

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

ALDO PRIGLADNITZKI
 Presidente
 CPF 157.586.130-53

MARCIA GIONGO
 Contador(a) / CRC nº 51696/O-6
 CPF 506.761.300-97

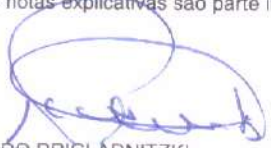
UNIMED Coop. de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda
CNPJ 87.300.448/0001-09 - Av. Pirai, nº 155 - Lajeado/RS
NIRE (JCE) 4340001395 - Inscrição na ANS 30639-8

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

IV. Demonstração do Resultado Abrangente

	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISPÊNDIOS)		ATO NÃO COOPERATIVO (RECEITAS/ DESPESAS)	TOTAIS
	PRINCIPAL	AUXILIAR		
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.781.021,43	3.696.833,45	-	6.477.854,88
(+/-) RESULTADOS ABRANGENTES	5.338.158,73	7.064.626,44	-	12.402.785,17
(+) Realização Reserva Reavaliação	15.113,39	20.001,37	-	35.114,76
(+) Reversão do FATES	5.323.045,34	7.044.625,07	-	12.367.670,41
RESULTADO AJUSTADO	8.119.180,16	10.761.459,89	-	18.880.640,05

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.


ALDO PRICLADNITZKI
Presidente
CPF 157.586.130-53


MARCIA GIONGO
Contador(a) / CRC nº 51696/O-6
CPF 506.761.300-97

UNIMED Coop. de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda
CNPJ 87.300.448/0001-09 - Av. Pirai, nº 155 - Lajeado/RS
NIRE (JCE) 4340001395 - Inscrição na ANS 30639-8

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018
V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC
Método Direto

	2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	422.083.735,03	394.855.613,94
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	291.601.113,46	332.924.264,17
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	4.031.023,37	5.186.639,12
(+) Outros Recebimentos Operacionais	121.579.949,73	97.993.908,04
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(400.059.927,65)	(368.798.471,18)
(-) Pagamento de Comissões	(926.687,65)	(840.309,94)
(-) Pagamento de Pessoal	(22.175.105,23)	(19.440.866,75)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(1.667.712,95)	(2.194.284,72)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(7.242.582,97)	(7.256.264,86)
(-) Pagamento de Tributos	(14.843.665,53)	(12.770.520,07)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(29.071,75)	(31.555,70)
(-) Pagamento de Aluguel	(788.915,86)	(972.892,64)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(1.677.643,33)	(3.019.732,61)
(-) Aplicações Financeiras	(301.930.936,46)	(339.649.770,42)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(88.339.024,80)	(67.573.184,39)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(385.452,59)	8.412.571,99
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Hospitalar	-	-
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	21.071,20	5.920,00
(+) Recebimento de Venda de Investimentos	-	-
(+) Recebimento de Dividendos	-	-
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	204.540,91	-
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar	-	-
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(445.802,57)	(1.615.359,59)
(-) Pagamento Relativo ao Ativo Intangível	(3.078.917,79)	(6.435.338,64)
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	-	-
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	(675.208,13)	(206.680,42)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(3.974.316,38)	(8.251.458,65)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital	7.160.339,35	5.886.508,19
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos	-	-
(+) Títulos - Descontados	-	-
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	6.000.000,00	-
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos	(1.872.110,62)	(1.975.282,80)
(-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos	(2.801.336,06)	(2.835.292,73)
(-) Participação nos Resultados	(978.759,46)	(906.112,31)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(728.156,23)	(530.197,35)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	6.779.976,98	(360.377,00)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	2.420.208,01	(199.263,66)
CAIXA – Saldo Inicial	513.895,97	713.159,63
CAIXA - Saldo Final	2.934.103,98	513.895,97
Ativos Livres no Início do Período (a)	12.476.936,21	299.121,60
Ativos Livres no Final do Período (a)	24.258.144,88	12.476.936,21
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	11.781.208,67	12.177.814,61

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

Método Direto

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO
 OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	2018	2017
Resultado Líquido	6.477.854,88	3.096.292,61
(+) Depreciações	2.853.672,01	2.770.639,18
(+) Amortizações	1.519.776,80	1.328.625,02
(+) Juros Sobre Capital	6.461.973,87	3.878.843,66
(+) Despesas de Empréstimos e Financiamentos	1.872.110,62	1.975.282,80
(-) Receitas Patrimoniais	(395.945,11)	(242.785,68)
(+) Resultado na Alienação Imobilizado	156.423,37	80.975,57
(-) Ajustes no Recebimento de Dividendos	(204.540,91)	-
(=) Resultado Ajustado	18.741.325,53	12.887.873,16
Variação nas contas do Ativo e Passivo	(19.126.778,12)	(4.475.301,17)
(+-) Variações nas Aplicações Financeiras	(13.831.098,22)	(10.691.712,56)
(+-) Variações Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	(2.184.915,07)	(12.971.126,12)
(+-) Variações Créditos de Operações Prestação de Serviços	2.427.001,26	(2.477.752,59)
(+-) Variações Créditos Tributários	(446.386,35)	(67.546,13)
(+-) Variações Títulos a Receber	(9.884.808,86)	23.190,92
(+-) Variações Despesas Antecipadas	83.820,27	(90.270,15)
(+-) Variações Créditos a Longo Prazo	(1.514.933,54)	(1.357.922,41)
(+-) Variações das Provisões de Remissões	65.826,07	36.264,64
(+-) Variações de Eventos a Liquidar SUS	718.353,32	1.081.740,55
(+-) Variações Provisões de Contraprestações não ganhas	805.085,33	13.307.826,53
(+-) Variações Eventos a Liquidar	(634.830,05)	1.194.639,71
(+-) Variações Provisões Técnicas - PEONA	628.451,45	1.763.253,92
(+-) Variações Débito Operações Assistência à Saúde	3.412,73	(71.843,04)
(+-) Variações Outros Débitos Assistência Saúde Não Relac. c/ Planos	(155.951,77)	587.781,03
(+-) Variações Impostos e Contribuições a Recolher	(1.705.354,28)	380.316,28
(+-) Variações Empréstimos e Financiamentos	155.081,10	(27.903,25)
(+-) Variações Débitos Diversos	4.056.125,79	2.401.677,01
(+-) Variações Conta Corrente Cooperados	437.038,99	169.265,71
(+-) Variações das Provisões Técnicas	(2.645,94)	(60.598,32)
(+-) Variações das Provisões de Contingências	2.049.117,07	1.614.077,72
(+-) Variação nos Financiamentos e Empréstimos	3.198.753,10	(2.226.446,12)
(+-) Variações dos Débitos Diversos	(4.260,21)	4.260,21
(+-) Ajuste no Capital Devolvido	57.210,58	(169.265,71)
(+-) Ajuste Empréstimos e Financiamentos	(3.198.663,94)	2.835.292,73
(-) IR Fonte-s/ Juros ao Capital	(1.226.966,41)	(568.614,04)
(+-) Ajuste Participação Resultados	978.759,46	906.112,31
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(385.452,59)	8.412.571,99

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

ALDO PRIOLADNITZKI
 Presidente
 CPF 157.586.130-53

MARCIA GIONGO
 Contador(a) / CRC nº 51696/O-6
 CPF 506.761.300-97

UNIMED Coop. de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda
CNPJ 87.300.448/0001-09 - Av. Pirai, nº 155 - Lajeado/RS
NIRE (JCE) 4340001395 - Inscrição na ANS 30639-8

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/Patrimônio Social dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

	Capital/Patrimônio Social	Reservas de Lucros/Sobras/Retenções	Reservas de Reavaliação	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
SALDO FINAL EM 31/12/2016	53.770.834,30	26.360.909,40	1.785.596,80	3.016.866,11	84.934.206,61
Deliberações da AGO	-	3.016.866,11	-	(3.016.866,11)	-
Sobras Incorporadas no FATES	-	3.016.866,11	-	(3.016.866,11)	-
Aumento de Capital	9.196.737,81	-	-	-	9.196.737,81
Redução do Capital	(699.463,06)	-	-	-	(699.463,06)
Reversão de Reservas	-	(12.359.650,52)	-	12.359.650,52	-
Reversão do FATES	-	(12.359.650,52)	-	12.359.650,52	-
Reserva de Reavaliação	-	-	(35.114,76)	35.114,76	-
Reversão e Baixa Da Reserva de Reavaliação	-	-	(35.114,76)	35.114,76	-
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	3.096.292,61	3.096.292,61
Destinação do Resultado	-	8.211.831,69	-	(8.211.831,69)	-
Reserva Legal (10% sobre Sobras Líquidas)	-	856.379,55	-	(856.379,55)	-
FATES (5% sobre Sobras Líquidas)	-	428.189,78	-	(428.189,78)	-
FATES (Resultado Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos)	-	6.927.262,36	-	(6.927.262,36)	-
SALDO FINAL EM 31/12/2017	62.268.109,05	25.229.956,68	1.750.482,04	7.279.226,20	96.527.773,97
Deliberações da AGO	-	7.279.226,20	-	(7.279.226,20)	-
Sobras Incorporadas no FATES	-	7.279.226,20	-	(7.279.226,20)	-
Aumento de Capital	12.395.346,81	-	-	-	12.395.346,81
Redução do Capital	(670.945,65)	-	-	-	(670.945,65)
Reversão de Reservas	-	(12.367.670,41)	-	12.367.670,41	-
Reversão do FATES	-	(12.367.670,41)	-	12.367.670,41	-
Reserva de Reavaliação	-	-	(35.114,76)	35.114,76	0,00
Reversão e Baixa Da Reserva de Reavaliação	-	-	(35.114,76)	35.114,76	0,00
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	6.477.854,88	6.477.854,88
Destinação do Resultado	-	11.979.336,92	-	(11.979.336,92)	-
Reserva Legal (10% sobre Sobras Líquidas)	-	811.918,02	-	(811.918,02)	-
FATES (5% sobre Sobras Líquidas)	-	405.959,01	-	(405.959,01)	-
FATES (Resultado Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos)	-	10.761.459,89	-	(10.761.459,89)	-
SALDO FINAL EM 31/12/2018	73.992.510,21	32.120.849,39	1.715.367,28	6.901.303,13	114.730.030,01

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.


ALDO PRICLADNITZKI
 Presidente
 CPF 157.586.130-53


MARCIA GIONGO
 Contador(a) / CRC nº 51696/O-6
 CPF 506.761.300-97

VII - Demonstração do Valor Adicionado

(A) Geração da Riqueza		2018	%	2017	%
a- Ingressos e Receitas		504.976.981,16		470.814.135,99	
a.1) Contraprestações emitidas líquidas		417.457.402,88		390.815.089,56	
a.2) Outros ingressos e receitas operacionais		87.025.709,77		80.697.836,80	
a.3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/Constituição		493.868,51		(698.790,37)	
b- Variação das Provisões Técnicas		(63.180,13)		24.333,68	
b.1) Provisão de remissão		(63.180,13)		24.333,68	
b.2) Outras		0,00		0,00	
c- Receita Líquida Operacional		504.913.801,03		470.838.469,67	
d- Eventos, Dispendios e Despesas Operacionais		(283.446.829,51)		(265.162.294,78)	
d.1) Eventos indenizáveis líquidos		(225.100.600,16)		(220.448.427,57)	
d.2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados		(628.451,45)		(1.783.253,92)	
d.3) Outros dispendios/Despesas operacionais		(57.717.777,90)		(42.950.613,29)	
e- Insumos Adquiridos de Terceiros		(22.138.361,90)		(19.712.713,87)	
e.1) Despesas de comercialização		0,00		0,00	
e.2) Variação das despesas de comercialização diferidas		0,00		0,00	
e.3) Despesas com serviços de terceiros		(8.941.117,54)		(7.431.972,70)	
e.4) Materiais, energia e outras despesas administrativas		(11.574.237,29)		(10.920.327,20)	
e.5) Provisão para Contingências Administrativas		-		-	
e.6) Despesas financeiras		(1.577.735,80)		(1.342.250,00)	
e.7) Despesas patrimoniais		(45.271,27)		(18.163,97)	
e.8) Perda/Recuperação de valores ativos		-		-	
f- Valor Adicionado Bruto		199.328.609,62		185.963.461,02	
g- Depreciação, Amortização		(4.373.448,81)		(4.099.264,20)	
h- Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade		194.955.160,81		181.864.196,82	
i- Valor Adicionado Recebido/Cedido em Transferência		7.305.950,77		8.227.296,70	
i.1) Receitas financeiras		5.588.881,82		6.710.910,37	
i.2) Resultado de equivalência patrimonial		0,00		0,00	
i.3) Outras		1.717.068,95		1.516.386,33	
(I) Valor Adicionado Total a Distribuir (h + i)		202.261.111,58		190.091.493,52	
(B) Distribuição da Riqueza		2018		2017	
a- Remuneração do Trabalho		172.333.634,86	85,20%	166.650.936,36	87,67%
a.1) Cooperados		128.165.697,14	63,37%	123.800.879,15	65,13%
a.1.1) Produção (consultas e honorários)		120.231.280,08	59,44%	115.387.028,33	60,70%
a.1.2) Benefícios		7.934.417,06	3,92%	8.413.850,82	4,43%
a.2) Dirigentes, Conselheiros e Empregados		44.167.937,72	21,84%	42.850.057,21	22,54%
a.2.1) Salários, 13º, Férias, etc.		30.419.799,87	15,04%	30.484.431,99	16,04%
a.2.2) Benefícios		9.224.581,46	4,56%	9.018.000,02	4,74%
a.2.3) F.G.T.S.		3.082.970,55	1,52%	2.381.018,76	1,25%
a.2.4) Bônus/Participação nos lucros e resultados		1.440.585,84	0,71%	966.606,44	0,51%
b- Remuneração Governo - Impostos/Taxas/Contribuições		13.767.771,90	6,81%	12.641.117,16	6,65%
b.1) Federais (PIS, COFINS, IRPJ, CSLL)		5.074.825,22	2,51%	3.783.058,82	1,99%
b.1.1) Previdência Social		7.220.898,17	3,57%	7.396.176,35	3,89%
b.2) Estaduais		9.559,07	0,00%	21.596,06	0,01%
b.3) Municipais		1.462.489,44	0,72%	1.440.285,93	0,76%
c- Contribuição para Sociedade		329.529,11	0,16%	574.463,51	0,30%
d- Remuneração de Capitais de Terceiros		2.890.346,96	1,43%	3.249.840,22	1,71%
d.1) Juros		2.027.280,88	1,00%	2.556.226,16	1,34%
d.2) Aluguéis		863.066,08	0,43%	693.614,06	0,36%
d.3) Outras (royalties, direitos autorais)		0,00	0,00%	0,00	0,00%
e- Remuneração de capitais próprios		12.939.828,75	6,40%	6.975.136,27	3,67%
e.1) Juros sobre Capital Próprio		6.461.973,87	3,19%	3.878.843,66	2,04%
e.2) Constituição de Reservas e Fundos		(423.449,25)	-0,21%	(4.182.933,59)	-2,20%
e.3) Sobras/Perdas Líquidas a Disposição da AGO		6.901.303,13	3,41%	7.279.226,20	3,83%
(II) Total Distribuído (a+b+c+d+e)		202.261.111,58	100,00%	190.091.493,52	100,00%

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

ALDO PRICLADNITZKI
Presidente
CPF 157.586.130-53

MARCIA GIONGO
Contador(a) / CRC nº 51696/O-6
CPF 506.761.300-97

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em
31 de dezembro de 2018 e 2017.**

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A **UNIMED VALES DO TAQUARI E RIO PARDO** é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País, regulada ainda pela lei 9.856/00 da Agência Nacional de Saúde Suplementar, com registro sob número 30.639-8. A sociedade conta com 762 médicos associados, 330 serviços credenciados (Hospitais, Laboratórios, Clínicas e outros), além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de Anta Gorda, Arroio do Meio, Arroio dos Ratos, Arvorezinha, Barão do Triunfo, Barros Cassal, Bom Retiro do Sul, Boqueirão do Leão, Butiá, Candelária, Capitão, Canudos do Vale, Charqueadas, Colinas, Coqueiro Baixo, Cruzeiro do Sul, Doutor Ricardo, Encantado, Estrela, Fazenda Vilanova, Forquetinha, General Câmara, Gramado Xavier, Herveiras, Ilópolis, Imigrante, Itapuca, Marques de Souza, Mato Leitão, Minas do Leão, Muçum, Nova Bréscia, Pantano Grande, Passo do Sobrado, Paverama, Poço das Antas, Pouso Novo, Progresso, Putinga, Relvado, Rio Pardo, Roca Sales, Santa Cruz do Sul, Santa Clara do Sul, São Jerônimo, Sério, Sinimbu, Tabaí, Taquari, Teutônia, Travesseiro, Triunfo, Vale do Sol, Vale Verde, Venâncio Aires, Vera Cruz, Vespasiano Correa, Westfália e Lajeado, onde está localizada sua sede administrativa, todos do estado do Rio Grande do Sul.

A Cooperativa atua na comercialização de Planos de Saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Planos de Preço Preestabelecido e Pós-estabelecido a serem atendidos pelos médicos cooperados, rede própria, rede credenciada e no intercâmbio.

A Cooperativa atua também na comercialização de outros serviços, tais como: Saúde Ocupacional, Prestação de Serviço e Serviços de Remoção terrestre.

2) DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), as quais abrangem a legislação societária (Lei 5.764/71 – Sociedades Cooperativas), os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas editadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, conforme RN 418/16 e alterações. A cooperativa também atendeu os quesitos da ITG 2004, na formatação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2017, de forma a permitir a comparabilidade.

Trata-se de Demonstrações Financeiras individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional – denominada de Real, tendo sido autorizado sua elaboração pelo presidente da cooperativa em 05/02/2017.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração

A Cooperativa adota o regime de competência para o registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento, considerando também que as mensalidades dos Planos foram reconhecidas na forma de pró-rata dia.

b) Ativos e Passivos Contingentes

Ativos contingentes: são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais, e é provável que uma saída de benefícios econômicos seja requerida para liquidar uma obrigação. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Operadora questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

c) Reconhecimento das Receitas

As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado, nos termos da NBC TG nº 30, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e de conformidade com o que estabelece a RN nº 418/16 da ANS.

d) Reconhecimento dos Eventos Indenizáveis

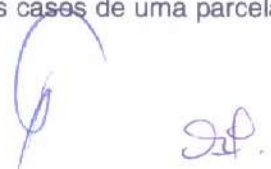
Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte destas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados ou avisados na totalidade à Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados PEONA.

e) Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares contabilizadas na forma de pró-rata dia, nos termos da RN nº 206/09 da ANS e conta de resultado "receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com Planos de Saúde da Operadora" no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e a outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares.

f) Provisão para Perdas sobre Créditos

Com base nas normas da ANS e em conformidade com RN nº 418/16, foram calculadas provisões para perdas sobre créditos, considerando a totalidade do crédito por contrato nos casos de uma parcela vencida



a mais de 60 dias de Planos Familiares e mais de 90 dias nos demais Planos e outros créditos não relacionados com Planos.

g) Estoques

Os estoques para consumo foram avaliados pelo custo médio até a data do balanço.

h) Despesas Antecipadas

As despesas e dispêndios antecipados foram registrados no Ativo Circulante e Não Circulante, sendo apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

i) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição por não se tratar de investimentos em empresas coligadas ou controladas.

j) Depreciações e Amortizações

As depreciações foram calculadas pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apuradas com base e estimativa de vida útil limitado ao valor residual dos bens, de conformidade com a NBC TG nº 27, aprovada pela resolução CFC nº 1.177/09, em relação aos bens de valor relevante que haja recuperabilidade.

As amortizações foram mensuradas com base na vida útil de uso tecnológico, considerando as manutenções e atualizações, de conformidade com a NBC TG nº 04, aprovada pela resolução CFC nº 1.177/09, não superior a dez anos.

k) Ativo Intangível

No ativo intangível estão classificados os direitos de uso da marca "Anjos de Plantão" e os sistemas corporativos e aplicativos, contabilizados pelo custo de aquisição e amortização.

l) Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

As provisões técnicas foram calculadas até a data do fechamento do balanço em conformidade com a RN nº 393/15 e suas atualizações, da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

m) Eventos a Liquidar com Operações de Assistência à Saúde

Foram registrados com base na data do conhecimento das faturas e notas fiscais dos prestadores de serviços efetivamente recebidas até 31/12/2018, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos, de conformidade com RN nº 418/16 da ANS.

n) Imposto de Renda e Contribuição Social

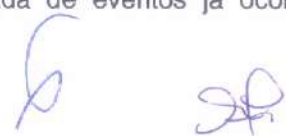
São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de Atos Cooperativos Auxiliares e Atos Não Cooperativos, conforme mencionado na nota explicativa nº 22.

o) Direitos e Obrigações

Os direitos e obrigações são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos auferidos ou incorridos.

p) Provisões

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC T nº 19.17, aprovada pela resolução nº 1.180/09 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incertos e também que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja



liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

q) Férias a Pagar

Os direitos adquiridos relativos a férias e seus encargos sociais foram provisionados entre as obrigações sociais e trabalhistas.

r) Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício 2018, no montante de R\$ 12.367.670,41, foram registrados como custos e dispêndios, sendo ao final do exercício revertido o mesmo montante do fundo de assistência técnica, educacional e social para a conta Sobras ou Perdas do exercício, de acordo com a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade.

s) Valor Recuperável dos Ativos

Em consonância com a NBC TG 01 aprovada pela Resolução nº 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade a Cooperativa não realizou trabalho para identificação de possíveis ativos recuperáveis, de modo que não efetuou qualquer ajuste para reconhecimento de perdas. No que se refere ao ativo imobilizado, destaca-se que em períodos anteriores foram realizadas reavaliações dos imóveis próprios e os mesmos foram depreciados pelas taxas permitidas pela Receita Federal do Brasil até dezembro de 2009 e a partir de janeiro de 2010 apuradas com base na estimativa de vida útil.

t) Mudanças de Práticas Contábeis

A **Unimed Vale do Taquari e Rio Pardo/RS**, conforme requerido pela RN 430/17, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde. Os valores referentes ao exercício de 2018 foram contabilizados integralmente no mês de dezembro/2018, conforme relatórios extraídos das movimentações dos arquivos gerados no sistema operacional da operadora. Estes relatórios possibilitaram a identificação da ocorrência de operações típicas de compartilhamento de risco na forma de intercâmbio habitual em pós-pagamento entre as Unimed Origem e Executora, conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional, aprovadas pelo Fórum Unimed. As contabilizações ocorreram como a seguir:

Unimed Vale do Taquari e Rio Pardo/RS como Prestadora:

Conforme requerido pela RN 430/17, quando ocorre o atendimento pela **Unimed Vale do Taquari e Rio Pardo/RS**, de beneficiários de outra Operadora, os custos realizados pelo recurso próprio ou pela rede credenciada são registrados como "Eventos Indenizáveis" – Grupo 4111 do Plano de Contas da ANS. Também, conforme RN 430/17, as faturas emitidas são contabilizadas como "Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde" – Conta Contábil 311112 do Plano de Contas da ANS.

Unimed Vale do Taquari e Rio Pardo/RS como Origem:

Os custos dos procedimentos realizados por beneficiários da **Unimed Vale do Taquari e Rio Pardo/RS** em outras Operadoras, de forma habitual, conforme requerido pela RN 430/17, passaram a ser contabilizados, na conta redutora da receita "Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde" – Conta Contábil 3117 do Plano de Contas da ANS.

Adoção da RN 430/2017 – Prestadora

Os registros contábeis do compartilhamento de risco assumido de acordo com a definição da RN nº 430/17, no exercício de 2018, foram contabilizados no mês de dezembro de 2018. Este reconhecimento da corresponsabilidade, na sua totalidade, foi pelo regime de preço pós-estabelecido, portanto com registro a partir das contas 411112 e 311112, conforme normativa vigente.

Adoção da RN 430/2017 – Origem



UNIMED - Cooperativa de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda

CNPJ/MF nº 87.300.448/0001-09 Av. Pirai, nº 155 – Lajeado/RS

Registro ANS/OPS nº 30639-8 NIRE nº 43400001395

O registro contábil efetivado de acordo com o que estabelece os artigos nºs 16, 17 e 18, mesmo que intempestivos ocorreram no exercício de 2018, para atender o disposto a RN nº 430/17, que dispõe sobre as operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde. Os registros contábeis do compartilhamento da gestão de riscos cedido (transferido) de acordo com a definição da RN nº 430/17, no ano de 2018, foram efetivados no mês de dezembro de 2018. Este reconhecimento da corresponsabilidade transferida, foram aplicados aos contratos de preço preestabelecido e nos contratos de preço pós-estabelecido, executado em regime de preço pós-estabelecido, portanto com registro nas contas do grupo 3117. Para conciliação dos livros auxiliares deverá ser levado em consideração o controle complementar da movimentação do compartilhamento de risco que se encontra, na sua totalidade nos livros auxiliares, dentro do movimento de intercâmbio eventual.

Movimentação da RN 430/2017

Os registros contábeis do compartilhamento de risco onde a prestação do atendimento assistencial entre operadoras ocorreu na modalidade de Pós Pagamento de acordo com a definição no item 6.2.2 ao anexo da RN nº 430/17, no ano de 2018, foram dentro do referido exercício contábil. Este reconhecimento da corresponsabilidade, na sua totalidade mesmo que intempestivos ocorreram no exercício de 2018 para atender o normativo vigente, conforme quadros demonstrativos da escrituração contábil dos lançamentos:

Unimed VTRP Como Prestadora:

Movimento do Compartilhamento de Risco - Unimed Prestadora														
Períodos	CUSTO ASSISTENCIAL							RECEITA E TAXAS					Total Receita /Taxas	
	Movimento	Movimento	Movimento	Movimento	Movimento	Movimento	Total Custo	Movimento	Movimento	Movimento	Movimento			
	Conta	Conta	Conta	Conta	Conta	Conta		Conta	Conta	Conta	Conta	Conta		
	4111122412	4111121411	4111121415	4111122422	4111121421	4111121425		311112146	311112246	311612111	311612211			
jan/18	523.191,28	365.188,83	148.445,08	-24.679,43	-22.682,00	-55.947,48	933.516,28	435.004,43	498.511,85	35.891,86	34.895,83	1.004.303,97		
fev/18	622.421,04	399.499,73	49.192,12	-23.539,35	-21.172,82	-213,96	1.026.186,76	427.305,07	598.881,69	23.970,48	41.921,72	1.092.078,95		
mar/18	645.033,03	512.572,79	85.108,85	-21.481,74	-26.404,62	-1.429,32	1.193.398,99	569.847,70	623.551,29	29.176,29	43.648,59	1.266.223,87		
abr/18	791.313,13	581.538,82	52.136,99	-36.829,80	0,00	-3.838,10	1.384.321,04	629.837,71	754.483,33	49.546,18	52.813,83	1.486.681,06		
mai/18	699.493,11	543.216,30	80.174,13	-14.892,78	-18.593,66	-10.187,44	1.279.209,66	594.609,33	684.600,33	42.455,66	47.922,02	1.369.587,34		
jun/18	659.604,07	533.651,98	87.820,01	-11.605,74	-32.284,28	-13.876,52	1.223.309,52	575.311,19	647.998,33	55.725,05	45.359,88	1.324.394,45		
jul/18	860.657,57	577.679,57	48.921,85	-33.535,81	-51.642,58	-5.065,73	1.397.014,87	569.893,11	827.121,76	40.190,48	57.898,52	1.495.103,88		
ago/18	828.331,00	638.880,71	68.471,05	-45.924,42	-40.693,01	-4.609,19	1.444.456,14	662.049,56	782.406,58	51.960,48	54.768,46	1.551.185,08		
set/18	1.025.608,60	586.134,73	200.106,29	-233.000,06	-48.809,45	-17.215,38	1.512.824,73	720.216,19	792.608,54	67.177,93	55.482,60	1.635.485,25		
out/18	823.748,34	732.111,74	121.282,78	-20.776,61	-53.454,15	-19.250,42	1.583.661,68	780.689,95	802.971,73	53.251,78	56.208,02	1.693.121,48		
nov/18	972.048,43	536.592,56	124.340,19	-22.830,21	-53.416,19	-17.574,69	1.539.160,09	589.941,87	949.218,22	47.062,20	66.445,28	1.652.667,56		
dez/18	836.626,21	591.352,54	97.796,85	-18.136,08	-45.527,95	-9.192,31	1.452.919,26	634.429,13	818.490,13	48.085,69	57.294,31	1.558.299,26		

Unimed VTRP Como Origem:

Movimento do Compartilhamento de Risco - Unimed Como Origem														
Períodos	CUSTO ASSISTENCIAL LÍQUIDO													
	Movimento	Movimento	Movimento	Movimento	Movimento	Movimento	Movimento	Movimento	Movimento	Movimento	Movimento	Movimento	Movimento	Movimento
	Conta	Conta	Conta	Conta	Conta	Conta	Conta	Conta	Conta	Conta	Conta	Conta	Conta	Conta
	31171111131	31171111132	31171111134	31171111135	31171111136	31171121141	31171121142	31171121144	31171121145	31171121146	31171211136	31171212146		
jan/18	75.697,01	5.698,79	82.738,38	6.012,44	470.436,64	576.366,77	28.891,75	140.293,68	23.213,79	1.453.738,08	775.852,12	1.751.024,54		
fev/18	26.739,21	3.136,39	61.230,21	21.288,68	433.090,05	119.824,46	28.131,84	135.502,33	180.203,48	1.470.568,16	645.778,59	1.184.555,12		
mar/18	71.376,39	10.286,63	78.445,36	13.922,37	643.434,06	129.372,90	44.569,16	100.267,51	12.247,42	1.884.035,13	954.868,39	2.224.442,49		
abr/18	41.882,27	6.841,91	51.547,08	10.959,05	508.422,53	102.908,68	26.521,22	72.061,85	13.893,15	1.329.924,61	932.347,70	2.003.726,13		
mai/18	53.639,73	2.960,99	117.004,97	5.769,24	726.220,89	127.510,04	15.248,02	140.891,14	21.730,53	1.670.401,03	992.604,83	2.467.342,63		
jun/18	53.011,19	96,08	69.703,27	8.845,60	623.851,60	60.534,75	24.831,34	34.933,07	25.394,57	1.794.906,55	1.068.926,97	2.458.451,70		
jul/18	44.582,89	5.665,19	86.146,37	8.420,24	579.958,54	321.722,93	6.320,48	120.391,21	6.907,56	1.529.745,21	899.198,04	1.820.251,03		
ago/18	28.166,96	5.675,95	46.862,17	10.093,55	465.633,79	77.479,65	4.567,05	98.825,09	18.795,38	1.557.862,04	1.013.031,60	2.414.774,08		
set/18	57.982,44	11.486,40	77.982,14	6.778,20	571.757,55	222.771,68	24.828,57	115.095,76	12.809,62	1.425.337,75	1.077.576,73	2.461.029,22		
out/18	19.042,58	2.728,13	62.540,45	1.988,99	500.640,84	284.646,91	23.892,27	125.933,55	10.618,41	1.087.598,62	950.026,73	2.458.076,44		
nov/18	50.418,16	2.517,63	41.828,40	4.834,45	424.275,66	113.722,00	29.181,07	135.553,71	17.890,28	1.461.541,75	1.005.371,50	3.262.018,73		
dez/18	29.714,66	1.079,70	56.555,01	4.671,05	468.052,24	358.320,83	15.043,81	159.975,28	8.088,56	1.337.410,71	868.295,16	2.820.683,32		
Total	552.253,49	58.173,79	832.583,81	103.583,86	6.415.774,39	2.495.181,60	272.026,58	1.379.724,18	351.792,75	18.003.069,64	11.183.878,36	27.326.375,43		
													Total Geral	68.974.417,88

u) Informações Por Segmento

Em função da concentração de suas operações na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

v) Normas Internacionais de Contabilidade

A cooperativa vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC nº 11 de seguros e da ICPC-10 do Imobilizado do qual não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

DETALHAMENTO DE SALDOS E OUTRAS INFORMAÇÕES**4) DISPONÍVEL****a) Caixa e Bancos**

A Cooperativa possui registrada nas contas de Caixa e Bancos, conforme quadro abaixo:

CAIXA E BANCOS	2018	%	2017
Caixa Sede	7.257,50	0,24	10.064,03
Caixas Escritórios Regionais	849,04	0,03	2.141,62
Banrisul	2.246.284,71	76,56	6.255,91
Banco do Brasil	0,00	0,00	-793,06
Banco Itaú	1.191,10	0,04	297,20
Unicredi	13.610,91	0,46	6.867,51
Caixa Econômica Federal	554,27	0,02	440,54
Sicredi	664.014,41	22,62	488.246,23
Bancoob	342,04	0,01	375,99
TOTAL	2.934.103,98	100,00	513.895,97

5) APLICAÇÕES GARANTIDORAS E APLICAÇÕES LIVRES

A Cooperativa possui aplicações financeiras vinculadas às provisões técnicas e aplicações financeiras não vinculadas, distribuídas conforme quadro abaixo:

Aplicações Financeiras			
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	2018	%	2017
Banco Itaú (Itaú ANS FIRF Saúde)	2.917.968,42	7,95	2.775.609,28
Banco Sicredi (Soberano Saúde)	33.798.460,56	92,05	32.606.550,35
Total Aplicações Vinculadas Bloqueadas	36.716.428,98	100,00	35.382.159,63
Unicred x Bancoob (Cetip) Desbloqueado	12.001.929,94	100,00	11.286.309,74
Total Aplicações Vinculadas Não Bloqueadas	12.001.929,94	100,00	11.286.309,74
TOTAL APLICAÇÕES GARANTIDORAS	48.718.358,92		46.668.469,37
Aplicações Livres	2018	%	2017
Banco do Brasil	5.002,84	0,02	5.982,10
Banrisul Fundo Referenciado	249.595,85	1,03	115.881,88
Banrisul	19.142.479,88	78,91	6.893.662,35
Caixa Economica Federal	23.067,44	0,10	21.654,95
Sicredi Evolutivo	43.756,96	0,18	43.179,26
Banco Itaú	0,00	0,00	1.279.255,17
Unicred	4.794.241,91	19,76	4.117.320,50
TOTAL APLICAÇÕES LIVRES	24.258.144,88	100,00	12.476.936,21

6) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde preço preestabelecido para os Planos Médico-Hospitalares contabilizadas na forma de pró-rata-dia nos termos da RN nº 290/12 e alterações posteriores da ANS e à conta de resultado de contraprestações preço pós-estabelecido relativas ao compartilhamento da gestão de risco.

A composição dos "Créditos de Operações de Assistência à Saúde" está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos de Operações Com Planos de Assistência à Saúde	2018	2017
Contraprestações Pecuniárias a Receber (a)	31.249.827,79	30.171.932,68
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	(4.180.356,59)	(5.287.376,55)
Total	27.069.471,20	24.884.556,13

a) O saldo da conta "Contraprestação Pecuniária a Receber" refere-se a valores a receber de créditos com Planos de Saúde da Operadora, nas modalidades de preestabelecido e pós-estabelecidos, estando em consonância com as normas da ANS.

b) O saldo da conta "Provisão para Perdas sobre Créditos" refere-se aos valores calculados de acordo com RN 418/16 da ANS. Considerando a totalidade do crédito por contrato no caso de existir títulos vencidos a mais de 60 dias de Planos Familiares e mais de 90 dias nos demais Planos.

Distribuição dos saldos das contas a receber acima descritas:

Vencimento Financeiro	Créditos de Operações com Planos de Saúde (123)			
	Mensalidades/Faturas a Receber			Total
	Planos Familiares Preestabelecidos	Planos Coletivos Preestabelecidos	Planos Coletivos Pós-Estabelecidos	
A Vencer	14.686.587,77	1.231.733,97	7.139.159,67	23.057.481,41
Vencidos até 30 dias	1.908.051,60	979.355,48	9.124,69	2.896.531,77
Vencidos de 31 a 60 dias	966.943,01	528.183,42	12.153,71	1.507.280,14
Vencidos de 61 a 90 dias	282.343,63	43.024,12	0,00	325.367,75
Vencidos acima de 90 dias	1.604.169,48	1.858.997,24	0,00	3.463.166,72
Sub-Total	19.448.095,49	4.641.294,23	7.160.438,07	31.249.827,79
(-) PPSC	(2.235.657,46)	(1.944.699,13)	-	(4.180.356,59)
Saldo	17.212.438,03	2.696.595,10	7.160.438,07	27.069.471,20

7) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal os títulos oriundos de operações de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da Operadora no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a clientes e os relativos ao atendimento de beneficiários de outras Operadoras de Planos de Saúde.

A composição dos "Créditos de Operações de Assistência à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora" está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos de Operações de Assistência à Saúde Não Relacionados Com Planos	2018	2017
Créditos a Receber de Prest. Serv. de Assistência à Saúde (a)	7.001.180,91	8.164.176,68
Outros Créditos Não Relacionados Com Planos (b)	6.268.904,17	7.963.986,61
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (c)	(169.133,70)	(600.210,65)
Total	13.100.951,38	15.527.952,64

a) O saldo da conta "Créditos a Receber de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde" refere-se a valores de Unimeds e demais contratos de Prestação de Serviços pessoa jurídica a receber.

b) O saldo da conta "Outros Créditos Não Relacionados Com Planos" referem-se a valores a faturar referente custo de intercâmbio de outras Unimeds e custo dos demais contratos de prestação de serviços não relacionados com Planos de Saúde da Cooperativa.

c) O saldo da conta "Provisão para Perdas sobre Créditos" refere-se aos valores calculados de acordo com a RN 418/16 da ANS. Considerando a totalidade do crédito por contrato no caso de existir títulos vencidos mais de 90 dias.

Distribuição dos saldos das contas a receber acima descritas:

Outros Créditos de Operações de Assist. à Saúde não Relacionados a Planos (124)	
Vencimento Financeiro	Valores
A Vencer	13.059.376,94
Vencidos até 30 dias	21.460,55
Vencidos de 31 a 60 dias	3.867,63
Vencidos de 61 a 90 dias	19.246,26
Vencidos acima de 90 dias	166.133,70
Sub-Total	13.270.085,08
(-) PPSC	(169.133,70)
Saldo	13.100.951,38

8) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Os Créditos Tributários e Previdenciários, no montante de R\$ 2.638.521,59 são os valores gerados com a retenção na fonte do Imposto de Renda, PIS, COFINS e ISS retidos sobre faturas, IRRF de aplicações financeiras, saldo negativo de CSLL e créditos previdenciários.

9) BENS E TÍTULOS A RECEBER

Os Bens e Títulos a Receber estão compostos conforme quadro abaixo:

Bens e Títulos a Receber	2018	2017
Adiantamentos (a)	4.385.292,73	4.185.044,10
Outros Créditos a Receber (b)	2.076.659,99	1.658.604,57
Estoques/Almoxarifado (c)	6.519.039,20	2.879.305,99
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (d)	(1.370.358,33)	(1.197.129,93)
Total Bens e Títulos a Receber	11.610.633,59	7.525.824,73

a) Valores adiantados para funcionários e fornecedores de serviços credenciados para posterior acerto de contas.

b) Valores referente saldo a receber de títulos de contratos de Saúde Ocupacional, remoções, UNIAR e outros créditos, conforme contratos.

c) Esta conta é representada pelos estoques de materiais e medicamentos de consumo nos meios próprios e almoxarifado.

d) O saldo da conta "Provisão para Perdas sobre Créditos" refere-se aos valores calculados de acordo com a RN 418/16 da ANS. Considerando a totalidade do crédito por contrato no caso de existir títulos vencidos mais de 90 dias.

10) ATIVO REALIZÁVEL À LONGO PRAZO

Depósitos Judiciais, conforme demonstrado abaixo:

Depósitos Judiciais e Fiscais (a)	2018	2017
GRUs Ressarcimento SUS ANS	522.196,87	522.196,87
Cofins Processo 920010800-8 (Unimed RS)	3.617.172,22	3.617.172,22
INSS Lei 84/96 Processo 199.71.00.011980-5	759.294,06	759.294,06
Cofins Processo 2001.71.11000509	315.902,28	0,00
Pis Processo 2001.71.00010800-2	4.201.621,69	3.811.141,88
Depósitos ISS Diversos Municípios	1.618.535,47	1.618.535,47
Demais Processos	91.554,17	89.355,00
Impostos Incorporação Unimed Jacuí	792.127,00	792.127,00
Depósitos Judiciais - Cíveis	3.612.844,32	2.785.584,74
Processos Trabalhistas	84.863,10	22.396,19
Total dos Depósitos Judiciais	15.616.111,18	14.017.803,43

a) Os depósitos judiciais estão divulgados pelos valores originais e corresponde aos valores registrados entre as obrigações de longo prazo no Passivo Não Circulante.

Títulos e Créditos a Receber, conforme demonstrado abaixo:

Créditos a Receber de Longo Prazo (b)	2018	2017
Créditos a Receber de Longo Prazo	0,00	0,00
Outros Créditos de Longo Prazo	6.975.386,00	1.258.760,21
Total dos Créditos	6.975.386,00	1.258.760,21

b) Os créditos a receber estão representados por valores pagos relativos a créditos renegociados, adiantamento para compra de serviços e a título de despesas antecipadas.

11) INVESTIMENTOS

Quadro analítico dos investimentos:

Participações	2017	Acréscimos	Baixas Amortização	2018
Ações CRT	41.092,56	0,00	0,00	41.092,56
Unimed RS	981.252,07	0,00	0,00	981.252,07
Unimed Participações	4.045.763,63	825.760,79	0,00	4.871.524,42
UNICRED	647.667,06	142.523,56	0,00	790.190,62
Sicredi	155.074,85	34.905,96	0,00	189.980,81
Unimed Central de Serviços Auxiliares	183.246,98	0,00	0,00	183.246,98
Central Operadora Nacional	666.303,23	67.962,93	0,00	734.266,16
Investimentos Incorporação Unimed Jacuí	3.612,15	0,00	0,00	3.612,15
Outros investimentos	304,47	0,00	0,00	304,47
Total dos Investimentos	6.724.317,00	1.071.153,24	0,00	7.795.470,24

12) IMOBILIZADO

O ativo imobilizado encontra-se reconhecido pelo custo corrigido até 31/12/1995, deduzido das depreciações calculadas pelo método linear. Em 2010 as taxas de depreciação foram adequadas com base na estimativa de vida útil e valor residual recuperável, de conformidade com o previsto na NBC TG 27, aprovada pela Resolução nº 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade.

a) Composição do Imobilizado

BENS	VALOR DO IMOBILIZADO	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	VALOR RESIDUAL 2018	VALOR RESIDUAL 2017
Terrenos	10.577.333,78	-	10.577.333,78	10.577.333,78
Prédios Próprios Administrativos	58.124.117,71	(3.017.153,38)	55.106.964,33	55.895.431,53
Reavaliação Patrimonial de Imóveis	2.418.367,99	(703.000,71)	1.715.367,28	1.750.482,04
Instalações	3.118.753,79	(951.811,73)	2.166.942,06	2.395.578,90
Equipamentos de Informática	7.250.934,45	(5.268.216,17)	1.982.718,28	2.843.021,97
Móveis e Equipamentos Hospitalares	48.420,00	(13.153,87)	35.266,13	39.403,61
Móveis e Equipamentos	7.101.668,46	(3.212.182,90)	3.889.485,56	4.258.672,56
Veículos Ambulâncias	633.090,64	(389.243,53)	243.847,11	267.711,89
Veículos	371.976,65	(137.915,58)	234.061,07	254.446,94
Construções em Andamento	-	-	-	0,00
Outras Imobilizações	978.227,42	(206.653,83)	771.573,59	1.026.839,98
TOTAIS	90.622.890,89	(13.899.331,70)	76.723.559,19	79.308.923,20

b) Movimentações do Imobilizado

BENS	Saldo em 31/12/2017	Aquisições	Baixas	Saldo em 31/12/2018
Terrenos	10.577.333,78	-	-	10.577.333,78
Prédios Próprios Administrativos	58.124.117,71	-	-	58.124.117,71
Reavaliação Patrimonial de Imóveis	2.418.367,99	-	-	2.418.367,99
Instalações	3.049.561,16	78.946,10	(9.753,47)	3.118.753,79
Equipamentos de Informática	7.553.276,13	100.995,20	(403.336,88)	7.250.934,45
Móveis e Equipamentos Hospitalares	48.420,00	-	-	48.420,00
Móveis e Equipamentos	7.111.333,02	172.616,68	(182.281,24)	7.101.668,46
Veículos Ambulâncias	633.090,64	-	-	633.090,64
Veículos	380.756,65	0,00	(8.780,00)	371.976,65
Construções em Andamento	0,00	-	-	0,00
Outras Imobilizações	1.122.232,39	93.244,59	(237.249,56)	978.227,42
TOTAIS	91.018.489,47	445.802,57	(841.401,15)	90.622.890,89

c) Depreciações e amortizações do Imobilizado

BENS	Saldo em 31/12/2017	Depreciações	Baixas	Saldo em 31/12/2018
Prédios Próprios Administrativos	(2.228.686,18)	(788.467,20)	-	(3.017.153,38)
Reavaliação Patrimonial de Imóveis	(667.885,95)	(35.114,76)	-	(703.000,71)
Instalações	(653.982,26)	(307.582,94)	9.753,47	(951.811,73)
Equipamentos de Informática	(4.710.254,16)	(953.508,01)	395.574,02	(5.268.188,15)
Móveis e Equipamentos Hospitalares	(9.016,39)	(4.137,48)	-	(13.153,87)
Móveis e Equipamentos	(2.852.660,46)	(516.818,41)	157.267,95	(3.212.210,92)
Veículos Ambulâncias	(365.423,03)	(23.864,78)	-	(389.287,81)
Veículos	(126.265,43)	(16.555,81)	4.949,94	(137.871,30)
Outras Imobilizações	(95.392,41)	(207.622,62)	96.361,20	(206.653,83)
TOTAIS	(11.709.566,27)	(2.853.672,01)	663.906,58	(13.899.331,70)

13) INTANGÍVEL

Informações do Intangível:

Composição do Intangível	VALOR DO INTANGÍVEL	AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	VALOR RESIDUAL 2018	VALOR RESIDUAL 2017
Marca Anjos de Plantão	286.000,00	(286.000,00)	0,00	0,00
Sistemas de Informática	15.434.341,63	(4.457.626,14)	10.976.715,49	9.417.574,50
TOTAIS	15.720.341,63	(4.743.626,14)	10.976.715,49	9.417.574,50

Movimentações do Intangível	Saldo em 31/12/2017	Aquisições	Baixas	Saldo em 31/12/2018
Marca Anjos de Plantão	286.000,00	-	-	286.000,00
Sistemas de Informática	12.355.423,84	3.078.917,79	-	15.434.341,63
TOTAIS	12.641.423,84	3.078.917,79	-	15.720.341,63

Amortizações do Intangível	Saldo em 31/12/2017	Amortizações	Baixas	Saldo em 31/12/2018
Marca Anjos de Plantão	(286.000,00)	-	-	(286.000,00)
Sistemas de Informática	(2.937.849,34)	(1.519.776,80)	-	(4.457.626,14)
TOTAIS	(3.223.849,34)	(1.519.776,80)	-	(4.743.626,14)

As amortizações dos gastos com Sistemas de Informática foram definidas com base no laudo técnico com estimativa de vida útil de uso tecnológico, considerando as manutenções e atualizações.

14) REAVALIAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO

No ano de 2005 foi realizada a reavaliação dos bens imóveis da Cooperativa totalizando R\$ 3.080.551,30. No exercício de 2018 a depreciação foi realizada de acordo com as taxas usuais incidentes sobre os valores reavaliados totalizando o valor de R\$ 35.114,76, sendo que o saldo atual da Reserva de Reavaliação é de R\$ 1.715.367,28.

15) PROVISÕES TÉCNICAS, ATIVOS GARANTIDORES E MARGEM DE SOLVÊNCIA

a) Provisões Técnicas

As Provisões Técnicas têm fundamentos atuariais e visam assegurar à Operadora de Planos de Saúde - OPS o devido registro dos compromissos futuros existentes na data de fechamento dos demonstrativos do exercício social. Estes compromissos decorrem de dois (2) tipos básicos: a) de Riscos; e b) de Eventos. Estas provisões estão reguladas pela RN nº 393/2015 e suas atualizações.

A análise e respectivos cálculos foram conduzidos de acordo com as boas práticas atuariais, por meio de revisão, análise e testes de consistências, bem como com observância a regulamentação vigente, determinada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

As provisões de Eventos têm um maior rigor, inclusive segundo o perfil e porte da Operadora, cujas especificações são:

1 - A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA é uma provisão estimada atuarialmente, por Nota Técnica Atuarial da Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela Operadora. O valor líquido da PEONA na data-base de 31/12/2018 é de R\$ 19.172.276,83.

2 - A Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar - PESL: corresponde aos eventos indenizáveis líquidos já ocorridos e avisados, mas ainda não pagos aos prestadores. É facultativo, para esta Provisão, a vinculação dos ativos garantidores para a parcela referente aos eventos/sinistros que tenham sido avisados nos últimos 30 (trinta) dias, por ser uma Operadora com mais de 100.000 (cem mil) beneficiários. O valor total da provisão é de R\$ 24.184.369,62, sendo deste montante, R\$ 3.958.528,31 relativo às contas com mais de 30 dias decorridos desde a data do respectivo aviso.

3- Provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG) A provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG), regulamentada pela RN nº 393/2015 da ANS, compreende a apropriação das contraprestações em preço preestabelecido pelo valor correspondente ao rateio diário — *pro rata die* — do período de cobertura futura individual de cada contrato, posterior ao mês do registro. O cálculo da PPCNG deve apurar a parcela de prêmios não ganhos relativos ao período de cobertura do risco. O valor líquido da PPCNG na data-base de 31/12/2018 é de R\$ 14.462.269,90.

4 – A Provisão de Remissão – PREM: tem por objetivo registrar a estimativa dos custos assistenciais mensais futuros, segundo o prazo remanescente de cobertura a decorrer, para cada Beneficiário-Dependente do respectivo Beneficiário titular falecido, conforme as características do Plano vigente. A estimativa atuarial dos custos assistenciais atinge o montante de R\$ 3.686.226,39, sendo a parcela de R\$ 2.124.016,31 classificada no Passivo Não Circulante (longo prazo).

b) Ativos Garantidores

Os Ativos Garantidores são disponibilidades, títulos, valores mobiliários e/ou imóveis registrados no ativo (balanço patrimonial) da Operadora, com o objetivo de lastrear o total das provisões técnicas, ou seja, todas as Operadoras deverão ter ativos garantidores para lastrear as provisões técnicas exigidas.

Nos termos da RN nº 392/2015 da ANS e suas atualizações da ANS, a Operadora constituiu garantias financeiras em aplicações garantidoras no montante de R\$ 48.718.358,92 na data do encerramento do balanço, sendo R\$ 36.716.428,98 classificado como Ativo Garantidor Vinculado e R\$ 12.001.929,94 classificado como Ativo Garantidor Não Bloqueado.

A Operadora tem registrado como depósitos judiciais referentes a eventos/sinistros o montante de R\$ 522.196,87 que, de acordo com a RN nº 392/2015 e suas atualizações, pode ser deduzido da necessidade de ativos garantidores.

A Operadora ainda tem como índice de adimplência ao SUS o percentual de 93,34% que concede a Operadora a possibilidade de deduzir R\$ 2.702.726,85, da necessidade de ativos garantidores.

Constata-se que a Operadora tem ativos garantidores suficientes para lastrear todas as provisões técnicas exigidas, conforme acima elencadas.

c) Margem de Solvência

A Margem de Solvência representa a capacidade técnica e financeira líquida da Operadora, segundo o volume de riscos assumidos e retidos. Consiste no patrimônio necessário para fazer frente às oscilações nos custos assistenciais dos negócios assumidos. Ela corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado por efeitos econômicos, na forma da regulamentação vigente.



Os prazos para adequação da margem de solvência foram redefinidos pela RN nº 313/2012 da ANS, chegando aos 100% em dez/2022. Neste encerramento de exercício, o parâmetro mínimo normativo é de 70,52% do valor da margem de solvência calculada em 31/12/2018, perfazendo o montante de R\$ 54.947.866,91. O Patrimônio Líquido Ajustado de R\$ 105.078.863,69 corresponde 134,86% da exigência plena para a margem de solvência.

Diante do exposto, constata-se que Operadora Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo atende aos requisitos técnicos e normativos relativos ao seu equilíbrio atuarial, que indica a capacidade de honrar seus compromissos atuais e futuros.

Esta nota (nº15) foi emitida pelo atuário José Antonio Lumertz – MIBA nº 448.

16) PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE, DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE E DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE

Composição das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde e Débitos de Operações de Assistência à Saúde Relacionados Com Planos de Saúde e Não Relacionados Com Planos de Saúde:

CONTAS	2018	2017
Provisões Técnicas ANS		
Provisão Prêmio/Contraprestação não Ganhas (a)	14.462.269,90	13.657.184,57
Provisão Remissão	1.562.210,08	1.496.384,01
Provisão Para Eventos Ocorridos e não Avisados - PEONA	19.172.276,83	18.543.825,38
Provisão de Eventos a Liquidar SUS (b)	3.958.528,31	3.240.174,99
SubTotal	39.155.285,12	36.937.568,95
Eventos a Liquidar de Operações de Assistência à Saúde (c)		
Honorários de Médicos Cooperados	7.531.436,34	5.379.439,59
Hospitais, Laboratórios e Clínicas - Credenciados	12.694.404,97	15.481.231,77
SubTotal	20.225.841,31	20.860.671,36
Total Provisões Técnicas	59.381.126,43	57.798.240,31
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	3.412,73	0,00
Débitos Com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionados Com Planos (d)	4.043.587,41	3.471.323,50
Outros Débitos Com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionados Com Planos (d)	1.306.144,91	2.034.360,59
Total das Provisões e Débitos de Assistência à Saúde do passivo Circulante	64.734.271,48	63.303.924,40

a) Provisão Prêmio/Contraprestação não Ganhas

O saldo da conta "Provisão Prêmio Contraprestação Não Ganha" refere-se a valores de créditos com Planos de Saúde da Operadora, nas modalidades de preestabelecido, emitidos antecipadamente com competência das Contraprestações em data futura. A contrapartida destes valores está registrada na conta 12311101 Contraprestação Pecuniária a Receber.

b) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS

Todas as ABIs são analisadas pela assessoria jurídica, que tem procedido com as impugnações cabíveis. O valor de R\$ 3.958.528,31 contabilizado, está de acordo com a Consulta de Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar de Ressarcimento ao SUS, sendo este o valor apresentado no site da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Em 2012 foi movida uma ação de inconstitucionalidade quanto à obrigatoriedade de ressarcimento ao SUS, de acordo com o processo nº 500.8565-9/2012.404.7114, as GRUs emitidas vinham sendo depositadas judicialmente na conta VJ e JEC Criminal de Lajeado nº 2751.005.2881-9. A partir de agosto de 2014 após as devidas impugnações as GRUs estão sendo pagas.

c) Provisão Para Eventos a Liquidar

UNIMED - Cooperativa de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda

CNPJ/MF nº 87.300.448/0001-09 Av. Pirai, nº 155 – Lajeado/RS

Registro ANS/OPS nº 30639-8 NIRE nº 43400001395

Foram registrados com base na data do conhecimento das faturas e notas fiscais dos prestadores de serviços efetivamente apresentadas até o dia 31/12/2018, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis, conforme RN nº 290/12 e alterações posteriores.

Distribuição dos "Eventos Médico Hospitalares Assistência Médico-Hospitalar" do documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, em 01/11/2013, sendo divulgados nesta nota explicativa os quadros da segregação da totalidade dos eventos indenizáveis.

DESCRIÇÃO	INDIVIDUAL/FAMILIAR		COLETIVO EMPRESARIAL		COLETIVO POR ADESSÃO		TOTAL	
	Saldo em 31 de dezembro de		Saldo em 31 de dezembro de		Saldo em 31 de dezembro de		Saldo em 31 de dezembro de	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Contraprestações (311)	153.361.988,89	142.969.754,09	129.700.691,89	105.588.223,80	21.557.648,59	19.777.300,12	304.620.329,37	267.735.278,01
Contraprestações (3111)	156.739.624,35	146.507.513,52	154.577.151,38	135.808.940,56	23.770.317,78	22.178.894,74	335.087.093,49	303.495.348,82
Contraprestações (3117)	(3.377.635,46)	(3.137.759,43)	(24.876.459,47)	(30.220.716,76)	(2.212.669,19)	(2.401.594,62)	(30.466.764,12)	(35.760.070,81)
Tributos diretos (PIS/COFINS/ISS) (32)	(1.233.129,05)	(1.054.879,94)	(1.962.430,74)	(1.251.492,09)	-	-	(3.195.559,79)	(2.306.372,03)
RECEITA LÍQUIDA	153.361.988,89	141.314.874,15	127.738.261,15	104.336.731,71	21.557.648,59	19.777.300,12	606.045.098,95	265.428.905,98
Eventos indenizáveis	(125.855.604,95)	(113.779.716,26)	(83.871.844,75)	(71.669.476,55)	(21.951.915,76)	(21.424.652,41)	(231.679.365,46)	(206.873.845,22)
Consultas médicas	(16.728.341,21)	(15.841.504,53)	(17.232.910,68)	(13.485.481,07)	(3.072.681,77)	(2.999.681,84)	(37.033.933,66)	(32.326.667,44)
Outros atendimentos ambulatoriais	(15.632.291,67)	(14.491.924,52)	(12.696.317,75)	(8.759.358,56)	(3.101.081,28)	(2.454.686,03)	(31.629.690,70)	(25.705.969,11)
Exames	(27.954.130,79)	(29.405.403,69)	(18.959.365,85)	(17.598.603,38)	(4.115.132,35)	(4.056.142,08)	(51.028.628,99)	(48.060.149,15)
Terapias	(23.758.017,94)	(17.481.929,72)	(14.190.633,14)	(7.497.703,04)	(3.839.995,03)	(3.003.341,69)	(41.788.646,11)	(27.982.974,45)
Internações	(41.752.364,48)	(39.535.775,51)	(20.592.409,63)	(24.328.184,40)	(7.823.025,33)	(8.910.800,77)	(70.167.799,44)	(72.774.760,68)
Demais despesas médico hospitalares	(30.458,86)	(23.178,29)	(207,70)	(146,10)	-	-	(30.666,56)	(23.324,30)
Procedimentos odontológicos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras formas de Pagamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LUCRO BRUTO	27.506.383,94	27.535.157,89	43.866.416,40	32.667.255,16	(394.267,17)	(1.647.352,29)	374.365.733,49	58.555.060,76
Despesas de comercialização	(1.129.591,15)	(843.716,90)	(1.525.369,76)	(1.614.026,94)	(4.256,88)	-	(2.659.217,79)	(2.457.743,84)
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	26.376.792,79	26.691.440,99	42.341.046,64	31.053.228,22	(398.524,05)	(1.647.352,29)	371.706.515,70	56.097.316,92

Para fins de comparabilidade os valores do exercício de 2017 das contraprestações e dos eventos indenizáveis foram ajustados na mesma proporcionalidade dos valores do intercâmbio habitual apurados no exercício de 2018.

17) TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Valores das obrigações tributárias a recolher e obrigações geradas com a retenção na fonte:

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	2018	2017
Tributos e Contribuições (a)	1.262.368,51	1.306.719,02
Retenções de Impostos e Contribuições (b)	4.963.364,87	6.624.368,64
Total	6.225.733,38	7.931.087,66

a) Valores a pagar relativos ao PIS sobre faturamento, ISSQN sobre faturamento, INSS e FGTS sobre folha de funcionários e INSS sobre contribuição individual dos cooperados.

b) Valores a pagar relativos a retenção na fonte de IRRF sobre folha de funcionários, IRRF de terceiros (cooperados, prestadores, fornecedores, autônomos), retenção de COFINS/PIS/CSLL – Lei 10.833 e INSS cessão de mão-de-obra.

18) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR CP e LP

Saldo das contas de empréstimos:

Contas	2018	2017
Empréstimos/Financiamentos de Bens Curto Prazo	2.982.290,35	2.827.209,25
Empréstimos/Financiamentos de Bens Longo Prazo	21.454.210,74	18.255.457,64
Débitos Diversos Longo Prazo	0,00	4.260,21
Total de Empréstimos Curto Prazo, Outras Contas LP e Empréstimos LP	24.436.501,09	21.086.927,10

Os empréstimos/financiamentos estão representados pelos contratos firmados conforme demonstramos a seguir:

UNIMED - Cooperativa de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda

CNPJ/MF nº 87.300.448/0001-09 Av. Pirai, nº 155 – Lajeado/RS

Registro ANS/OPS nº 30639-8 NIRE nº 43400001395

Nº CONTRATO	DATA DA CONTRATAÇÃO	MODALIDADE DE CRÉDITO	VALOR CONTRATADO	PRAZO DE CARÊNCIA	PRAZO DE AMORTIZAÇÃO	TAXA ANUAL	FINALIDADE DA CONTRATAÇÃO	Início Pagto	Vlr Original Mensal
14/03542	02/07/2014	Finame/PSI	R\$ 238.400,00	2 anos	8 anos	6%	Aquisição de No Break - Nova Sede Administrativa	02/08/2016	2.483,33
14/00948	02/05/2014	Finame/PSI	R\$ 85.600,00	2 anos	8 anos	6%	Aquisição Transformadores - Nova Sede Administrativa	02/06/2016	891,67
14/02487 14/04158	05/08/2014	Finame/PSI	R\$ 1.088.848,00	2 anos	8 anos	6%	Aquisição Climatização - Nova Sede Administrativa	05/09/2016	11.342,17
14/01808	02/05/2014	Finame/PSI	R\$ 383.200,00	2 anos	8 anos	6%	Aquisição Geradores - Nova Sede Administrativa	02/06/2016	3.991,67
14/03505	12/09/2014	Finame/PSI	R\$ 236.042,22	2 anos	8 anos	6%	Aquisição Elevadores - Nova Sede Administrativa	12/10/2016	2.458,77
13/07286 14/01098 14/01099	09/09/2014	BNDES Automático	R\$ 20.000.000,00	2 anos	8 anos	80% = 9,40% 20% = 3,40% + Selic	Obra Civil Nova Sede Administrativa	10/10/2016	208.333,33
880622966-5	13/07/2018	Cédula de Crédito Automático	R\$ 6.000.000,00	1 ano	5 anos	CDI + 3,66%	Adiantamento compra serviços de saúde	05/11/2019	100.000,00

19) DÉBITOS DIVERSOS

Contas	2018	2017
Obrigações Com Pessoal (a)	5.994.240,01	4.935.007,42
Outras Contas a Pagar	11.293,99	24.005,82
Fornecedores de Serviços (b)	9.495.964,41	6.486.359,38
Total de Outras Contas a Pagar e Fornecedores Curto Prazo	15.501.498,41	11.445.372,62

a) As Obrigações Com Pessoal está representada pela provisão de férias e seus encargos sociais, salários a pagar, participações nos resultados e rescisões a pagar;

b) A conta de fornecedores representa as dívidas da entidade com terceiros referentes aquisições de materiais e de serviços.

20) PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Segue quadro resumo das contas e saldos:

PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS	2018	2017
Provisão Cofins S/Faturamento	3.617.164,10	3.617.164,10
Provisão Pis S/Faturamento	4.078.883,65	3.697.206,80
Provisão Cofins S/Faturamento	315.902,28	0,00
Provisão INSS Lei 84/96	4.334.166,03	4.277.208,50
Provisão ISS	1.821.765,49	1.614.818,34
Provisão Cofins Sem Processo	466.843,90	370.363,71
Provisão INSS Serviços Cooperados	60.153,07	0,00
Provisão Tributária Incorporação	833.334,57	833.334,57
Total Provisões Ações Tributárias	15.528.213,09	14.410.096,02
Provisões Para Contingências e Outros	4.554.012,19	3.623.012,19
Total Provisões do Passivo Não Circulante	20.082.225,28	18.033.108,21

a) Contingências Tributárias**a.1) PIS E COFINS**

Os valores relativos à COFINS no período de 1992 até setembro de 1999 foram provisionados e depositados judicialmente, com base na receita dos Planos preestabelecidos dos atos auxiliares e estão sendo discutidos judicialmente, conforme processo nº 92.0010800-8, no montante de R\$ 3.617.164,10.

Os valores do PIS e COFINS no período de nov/1999 à nov/2001 foram recolhidos de conformidade com a MP nº 1.858/99; exceto sobre os Atos Cooperativos Principais, que foram deduzidos os repasses aos cooperados, conforme orientação da Assessoria Jurídica, sendo os valores referentes às deduções, provisionados e depositados judicialmente.

A partir de dez de 2001 até maio de 2009 estas contribuições foram recolhidas, sendo que, em junho de 2009 em diante os valores relativos aos Atos Cooperativos Principais passaram a ser depositados judicialmente, amparados pelos processos nº 2001.71.00.010800-2 (PIS) e nº 2001.71.11.000509-8 (5001376-66.2015.4.04.7111) (COFINS), respectivamente e provisionados. A partir de nov/2013 a COFINS sobre o Ato Cooperativo Principal não foi mais depositada e nem provisionada, conforme julgamento favorável do processo. A ação do PIS ainda está em andamento, cujo saldo em 31/12/2018 é de R\$ 4.078.883,65.

a.2) INSS LC 84/96

O INSS exigido através da Lei Complementar nº 84/96, devido no período de maio de 1996 até janeiro de 2000, parte foi recolhido judicialmente no valor de R\$ 759.294,06, sendo constituída provisão no montante total de R\$ 4.334.166,03, atualizados pela taxa Selic.

a.3) ISS

ISS - Notificação da Prefeitura Municipal de Triunfo

A Unimed recebeu da Prefeitura Municipal de Triunfo, em junho de 2010, "Auto de Infração e Notificação de Lançamento Fiscal nº 002/2010", referente à cobrança de Imposto Sobre Serviços, relativo às receitas dos contratos de Planos de Saúde, do período de outubro de 2006 a agosto de 2008, totalizando o valor de R\$ 16.364,16, sendo que em setembro de 2010 "Auto de Infração e Notificação de Lançamento Fiscal nº 016/2010", referente à cobrança de Imposto Sobre Serviços, relativo às receitas dos contratos de Planos de Saúde Pessoa Jurídica e Física, do período de outubro de 2006 a agosto de 2010, totalizando o valor de R\$ 87.543,34 sendo que, a Unimed não constituiu provisão, pois, considera ser suficiente o valor recolhido neste período conforme parecer da assessoria jurídica. Os dois autos de infração estão com defesa pendente de julgamento na esfera administrativa.

ISS - Notificação da Prefeitura Municipal de Estrela

A Unimed recebeu da Prefeitura Municipal de Estrela, em outubro de 2010, "Auto de Infração nº 2543/2010 e 4975/2010", referentes à cobrança de Imposto Sobre Serviços, relativo às receitas dos contratos de Planos de Saúde Pessoa Jurídica e Física, do período de junho de 2005 a maio de 2010, totalizando o valor de R\$ 519.191,05 sendo que, a Unimed não constituiu provisão, pois, considera ser suficiente o valor recolhido neste período conforme parecer da assessoria jurídica. Os dois autos de infração estão com defesa pendente de julgamento na esfera administrativa.

ISS – Ações Judiciais

A Unimed ajuizou ação declaratória contra diversos municípios questionando a obrigatoriedade de recolher o Imposto Sobre Serviços – ISS para os mesmos, visto que, o município sede da contribuinte é o município de Lajeado, o qual é competente para exigência do tributo. Os processos ajuizados e a posição atual são:

- MUNICÍPIO DE SÃO JERÔNIMO (processo nº 032/1.09.0002145-0) – Vencemos. Decisão transitada em julgado. Solicitaremos o levantamento dos depósitos judiciais.
- MUNICÍPIO DE CANDELÁRIA (processo nº 089/1.10.0001180-7) - Vencemos. Decisão transitada em julgado. Inexistência de depósitos judiciais para levantamento. Baixado definitivamente.
- MUNICÍPIO DE ESTRELA (processo nº 047/1.12.0003130-0) – Há decisão favorável à cooperativa. Atualmente, há recurso do Município pendente de julgamento.
- MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA (processo nº 159/1.12.0002613-0) – Vencemos. Decisão transitada em julgado. Solicitamos os valores depositados à ação. Município intimado a se manifestar.
- MUNICÍPIO DE ENCANTADO (processo nº 044.1.120003103-4) - Está em fase de produção de provas.
- MUNICÍPIO DE VENÂNCIO AIRES (processo nº 077/1.12.0004451-4) - A sentença foi de procedência, mas não transitou em julgado.

b) Contingências Cíveis e Trabalhistas

As contingências comerciais e legais que reconhecemos existir nesta data estão com defesa nos autos, sendo acompanhadas pela assessoria jurídica, existindo demandas de pleitos por interpretações contratuais, sendo que, maior parte destas ações são com antecipação de tutela, cujo ônus já é reconhecido no resultado da Cooperativa em custo assistencial ou em redução de mensalidades e outras como danos morais, as quais existe uma provisão constituída no valor de R\$ 3.958.560,00. Todos os processos estão registrados em relatório específico, com os dados necessários para sua identificação.

De acordo com os mesmos foi diagnosticado pela assessoria jurídica o montante estimado em torno de R\$ 4.615.000,00 como perda remota, R\$ 9.725.000,00 como perda possível e R\$ 10.930.000,00 como perda provável, sendo que, a maioria dos processos que questionam a cobertura contratual, a Unimed já concedeu o valor, prestando o serviço assistencial, conforme determina a antecipação de tutela, bem como os que questionam o reajuste contratual.

21) CAPITAL SOCIAL E RESERVAS**21.1) CAPITAL SOCIAL**

O Capital Social integralizado está representado pela participação de 762 cooperados, sendo que o valor da quota parte é de R\$1,00.

Abaixo demonstramos a composição do capital social na data do balanço:

	Ano 2018	Ano 2017
Capital Social	73.992.510,21	62.268.109,05
Capital Social Subscrito	86.768.193,21	71.988.619,05
Capital Social A Integralizar	(12.775.683,00)	(9.720.510,00)

Conforme disposição estatutária e legal a cooperativa no exercício de 2018, atribuiu juros sobre o capital integralizado a seus cooperados de 10% ao ano. O valor foi capitalizado em 31 de dezembro de 2018, conforme discriminado abaixo:

Descrição	Valor
Saldo 2017 Capital integralizado	62.268.109,05
Integralizações Novos Cooperados	1.345.769,00
Integralização Cooperados	5.814.570,35
Devolução de Capital	(670.945,65)
Juros sobre o Capital	6.461.973,87
IRRF Incidentes	(1.226.966,41)
Saldo 2018 Capital Integralizado	73.992.510,21

21.2) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da Cooperativa estão assim compostas na data do balanço:

Contas	2018	2017
Fundo de Reserva ou Reserva Legal (a)	6.521.800,27	5.709.882,25
FATES (b)	14.509.353,84	8.430.379,15
Reserva Constituição Margem de Solvência (c)	11.089.695,28	11.089.695,28
Reserva de Reavaliação (d)	1.715.367,28	1.750.482,04
Totais	33.836.216,67	26.980.438,72

a) Fundo de Reserva

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da Cooperativa. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no balanço anual.

b) FATES – Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos funcionários da Cooperativa, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no balanço anual e pelo resultado das operações com não associados.

c) Reserva Constituição Margem de Solvência

Esta reserva foi constituída no exercício de 2014 com o propósito de composição da margem de solvência. Sua constituição e regulamento foram aprovados na AGE de 19 de novembro de 2014, utilizando os recursos da reversão da provisão da COFINS sobre o Ato Cooperativo Principal, ação ordinária processo nº 2001.71.11.000509-8/RS transitado e julgado, com decisão favorável à Unimed Cooperativa de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda, sendo que, o valor do depósito foi levantado em 23 de dezembro de 2014 no montante de R\$ 11.089.695,28. A dissolução ou alteração desta, deverá ser submetida à deliberação de Assembleia Geral.

d) Reserva de Reavaliação

Foi constituída em 2005 com o resultado da reavaliação patrimonial do ativo imobilizado e é destinada para garantir o equilíbrio patrimonial da sociedade, sendo realizada através da depreciação e baixa dos bens reavaliados.

22) PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

PROVISÃO IRPJ	2018	2017
(=) Lucro Antes do IRPJ e CSLL	7.761.204,37	3.710.325,26
(+) Adições Permanentes	1.474.059,25	2.585.915,33
(+) Adições Temporárias	240.862,27	642.439,41
(+) Exclusões Permanentes	(2.781.233,55)	(1.610.108,00)
(-/+) Exclusão/Adição relativa ao ato cooperativo (a)	(2.781.021,43)	(3.418.728,46)
Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal	3.913.870,91	1.909.843,54
(-) Compensação dos prejuízos fiscais	0,00	0,00
Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal	3.913.870,91	1.909.843,54
PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador	(23.483,23)	(11.459,06)
IRPJ – 15% +(10% o que for superior a R\$ 240.000,00)	930.984,50	442.001,82

PROVISÃO CSLL	2018	2017
(=) Lucro Antes do IRPJ e CSLL	7.761.204,37	3.710.325,26
(+) Adições Permanentes	1.475.354,92	2.587.525,47
(+) Adições Temporárias	240.862,27	642.439,41
(+) Exclusões Permanentes	(2.781.233,55)	(1.610.108,00)
(-/+) Exclusão/Adição relativa ao ato cooperativo (a)	(2.781.021,43)	(3.418.728,46)
Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal	3.915.166,58	1.911.453,68
(-) Compensação dos prejuízos fiscais	0,00	0,00
Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal	3.915.166,58	1.911.453,68
CSLL – 9%	352.364,99	172.030,83

a) Os critérios para apuração de Atos Cooperativos estão descritos no item (b) desta Nota Explicativa.

A Cooperativa não possui Ativo Fiscal Diferido em 31 de dezembro de 2018.

b) Apuração de Atos Cooperativos, Auxiliares e Não Cooperativos.

b.1) Atos Cooperativos

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado e os Atos Não Cooperativos referem-se às operações com médicos não cooperados.

A Cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os Atos Cooperativos auxiliares como Atos Não Cooperativos.

A apuração do resultado dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda.

b.2) Critérios de Proporcionalidade e Segregação dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos

Sobre a Receita de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos, sendo o resultado desta equação aplicado as Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar.

Sobre as Despesas e Custos Indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre a totalidade das Receitas da Cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado as Despesas e Custos Indiretos.

Algumas receitas e despesas foram apuradas adotando-se critérios diferenciados. Destacamos as receitas e despesas com meios próprios que foram diretamente alocadas como Ato Cooperativo.

O Demonstrativo do Resultado Tributável encontra-se nas Demonstrações Financeiras (Demonstração de Sobras ou Perdas).

23) FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO

Formação e Destinação do Resultado do Exercício:



Formação e Destinação do Resultado Do Exercício	31/12/2018	31/12/2017
RESULTADO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS	6.477.854,88	3.096.292,61
- Resultado dos Atos Cooperativos Principais - ACP	2.781.021,43	3.418.728,46
- Resultado dos Atos Cooperativos Auxiliares - ACA	3.696.833,45	-322.435,85
RESULTADO DA REVERSÃO DA RESERVA DE REAVALIAÇÃO	35.114,76	35.114,76
- Reversão da Reserva de Reavaliação - Despesas ACP	15.113,39	14.576,14
- Reversão da Reserva de Reavaliação - Despesas ACA	20.001,37	20.538,62
RESULTADO DA REVERSÃO DE DESP. COBERTAS PELO FATES	12.367.670,41	12.359.650,52
- Reversão de Despesas Cobertas pelo FATES - ACP	5.323.045,34	5.130.490,93
- Reversão de Despesas Cobertas pelo FATES - ACA	7.044.625,07	7.229.159,59
(=) RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	18.880.640,05	15.491.057,89
- Resultado Líquido Ajustado ACP	8.119.180,16	8.563.795,53
- Resultado Líquido Ajustado ACA	10.761.459,89	6.927.262,36
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS	(11.979.336,92)	(8.211.831,69)
(-) Fundo de Reserva (10%) ACP	(811.918,02)	(856.379,55)
(-) FATES (5%) ACP	(405.959,01)	(428.189,78)
(-) Resultado do ACA Transferido p/FATES	(10.761.459,89)	(6.927.262,36)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO AGO	6.901.303,13	7.279.226,20

24) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Cooperativa oferece aos colaboradores um programa de benefícios conforme descrevermos a seguir.

Assistência Médica: A cooperativa proporciona Assistência Médica gratuita a todos os colaboradores. Os dependentes diretos dos colaboradores podem ser incluídos mediante contribuição mensal de 50% do valor da tabela comercial. A assistência médica oferecida pela Unimed VTRP aos seus colaboradores e dependentes possui cobertura de atendimento em todo o território nacional, acomodação em quarto individual e privativo e PEA (Plano de Extensão Assistencial). A título da coparticipação, quando utilizados os serviços, é cobrado o valor equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) sobre a Tabela do Regulamento da Assistência Médica, ficando o desconto limitado a 5% (cinco por cento) do salário-base do empregado.

Cartão Mais Benefícios: Cartão que proporciona a todos os colaboradores, e seus respectivos dependentes diretos, o acesso à rede da UNIODONTO, garantia funeral, descontos em medicamentos (15% a 60%) e locação de equipamentos de convalescença.

SOS Unimed: Benefício estendido aos colaboradores e seus dependentes para atendimentos de urgência e emergência e resgate médico, pela equipe do SOS desta Unimed, sem a cobrança de mensalidade.

Vale Alimentação: Os colaboradores (efetivos e estagiários) recebem um auxílio alimentação em forma de "cartão alimentação", no valor de R\$ 726,00 por mês (R\$ 33,00 por dia, considerados 22 dias úteis). O benefício é concedido inclusive nos períodos de férias ou afastamentos legais. O colaborador participa com a contribuição de 7% (sete por cento) sobre o valor total do vale alimentação, a qual é descontada em folha de pagamento conforme PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador).

Seguro de Vida em Grupo: Todos os colaboradores possuem o seguro de vida em grupo, sem contribuição. O capital segurado, em caso de morte natural ou invalidez permanente total ou parcial por acidente, é no valor de R\$ 44.398,76 (Quarenta e quatro mil, trezentos e noventa e oito reais e setenta e seis centavos), no caso de morte por acidente, o valor é de R\$ 88.797,52 (Oitenta e oito mil, setecentos e noventa e sete reais e cinquenta e dois centavos).

Handwritten signature and initials.

Seguro de Vida APC (Acidente Pessoal Coletivo): Oferecer um seguro complementar aos colaboradores que realizam atividades externas e conduzem os veículos da Cooperativa, conforme critérios estabelecidos.

Previdência Privada – PGBL: O benefício da previdência privada é estendido a todos os colaboradores, com intuito de gerar a acumulação de recursos monetários, através de depósitos mensais, para formar um fundo que se transformará em renda complementar à aposentadoria do INSS. Existem duas modalidades:

Plano Instituidor: o percentual de contribuição é de 2,75% do salário base do colaborador, sem valor máximo, feita pela Unimed, em nome do colaborador, desde que este contribua com o mesmo valor. O resgate poderá ser feito ao completar 65 anos de idade, quando sair da Unimed VTRP, por invalidez ou falecimento.

Plano Averbador: contribuição opcional e com valor variável, feita pelo colaborador, em seu nome, a qualquer momento. O resgate poderá ser feito parcial ou integral, por decisão do colaborador.

Reembolso Creche ou Babá: Estendido aos colaboradores do sexo feminino e masculino, que tenham filhos (as) com idade de até 6 (seis) anos completos, mediante apresentação do comprovante de pagamento da creche ou da comprovação do registro e recolhimentos legais referente à contratação da babá, este benefício visa auxiliar os pais no desenvolvimento e educação de seus filhos. O valor do benefício é de R\$ 403,00 por filho (a) na condição citada acima.

Bolsa de Estudos: Colaboradores estudantes de graduação e cursos técnicos admitidos há seis meses, recebem um subsídio de 25% (vinte e cinco por cento) do valor integral da mensalidade, desde que o curso seja específico da atividade do colaborador na Unimed VTRP. Colaboradores admitidos a no mínimo um ano na cooperativa e que sejam estudantes de pós-graduação, o subsídio será de 25% para cursos afins às áreas de atuação da Cooperativa, 37,5% para cursos que visam a ampliação dos conhecimentos do bloco de Competências Coletivas Profissional e do Grupo de Cargo, contribuindo para aplicação do conteúdo nas atividades da área de atuação do colaborador e 50% para cursos relacionados à área de atuação (atividade) do colaborador.

Vale transporte: A cooperativa fornece vale transporte, com intuito de facilitar o deslocamento do colaborador de sua residência ao trabalho e vice-versa, conforme determinações legais.

Plano de Participação nos Resultados (PPR): A participação nos resultados da empresa é paga anualmente, no mês de Abril, de acordo com as metas atingidas no decorrer do ano anterior e proporcional ao tempo de empresa deste período, sendo que este valor pode variar entre 10% a 90% do salário base do colaborador.

Uniforme: Objetivo de padronizar o ambiente profissional, construindo uma imagem positiva, respeitosa e de credibilidade. Para os cargos de atendimento presencial sua utilização é obrigatória, para os cargos assistenciais a utilização é opcional, porém o uso do jaleco e da jaqueta é obrigatório já para os cargos administrativos sua utilização é opcional.

Convênio Farmácia: A Unimed VTRP possui convênio com a rede de farmácias Panvel, oferecendo desconto de 15% a 30% conforme o medicamento.

Convênio Ticket Plus: Facilita a compra em estabelecimentos credenciados em todo país, tem como limite 10% do salário base do colaborador, com desconto na folha de pagamento.

25) COBERTURA DE SEGUROS

A Cooperativa adota uma política de seguros que consideram, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

26) INSTRUMENTOS FINANCEIROS



a) Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência à Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações financeiras, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima a do encerramento do exercício social.

Os empréstimos e financiamentos são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo.

b) Fatores de risco

A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

b1) Risco de crédito: advém da possibilidade de a Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Cooperativa dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b2) Risco de liquidez: risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Empresa honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente curtos.

b3) Risco de taxa de juros: o risco de taxa de juros advém de a possibilidade da Cooperativa estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a cooperativa adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento), aplicados em diversas instituições financeiras.

b4) Risco operacional: é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Cooperativa.

O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;



- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

b5) Risco da gestão da carteira de investimentos

A Cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

27) PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, já o Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 3 anos, sendo permitida a reeleição.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2017:

Produção	3.522.819,59
Remuneração	2.323.807,00
Cédula de Presença	179.061,00
Cota Capital	3.003.300,82
Saldo Contas a Receber	37.483,04

28) COMPARABILIDADE

Com a adoção da RN 430 de 07 de dezembro de 2017, conforme divulgado na nota explicativa nº 03 t Mudanças de Práticas Contábeis, os valores divulgados na Demonstração do Resultado do exercício de 2017, foram ajustados de modo a permitir a comparabilidade com as mudanças provocadas pela referida norma, utilizando a mesma proporcionalidade apurada no exercício de 2018 nos atendimentos aos usuários de intercâmbio habitual, em corresponsabilidade assumida e transferida. As contas que sofreram alterações foram: Contraprestações Líquidas, Eventos Indenizáveis, Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora, e Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde Não Relacionada Com Planos de Saúde da Operadora, conforme a seguir demonstrado.



MUDANÇA DE PRÁTICA CONTÁBIL ADOÇÃO DA RN Nº 430 - EFEITOS E COMPARABILIDADE

II. Demonstração do Resultado

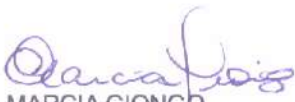
Contas	2018	2017	2017 Ajustado RN 430
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	361.572.724,78	387.854.877,33	330.571.278,81
Receitas Com Operações de Assistência à Saúde	365.548.937,01	390.839.423,24	333.555.824,72
Contraprestações Líquidas	365.612.117,14	390.815.089,56	333.531.491,04
Varição das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	(63.180,13)	24.333,68	24.333,68
(-)Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(3.976.212,23)	(2.984.545,91)	(2.984.545,91)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(276.387.356,58)	(311.689.251,78)	(253.674.628,80)
Eventos Indenizáveis	(275.758.905,13)	(309.925.997,86)	(251.911.374,88)
Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(628.451,45)	(1.763.253,92)	(1.763.253,92)
RESULTADO OPERAÇÕES COM PLANOS ASSISTÊNCIA À SAÚDE	85.185.368,20	76.165.625,55	76.896.650,01
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	1.344.373,75	1.413.806,64	1.413.806,64
Receitas de Assistência à Saúde Não Rel. C/Planos de Saúde da Operadora	44.578.020,62	49.936.006,99	41.365.859,92
Receitas com Operações Assistência Médico-Hospitalar	42.918.453,53	47.961.665,66	39.391.518,59
Receitas C/Adm. De Intercâmbio Eventual Assist.Médico Hosp.	1.659.567,09	1.974.341,33	1.974.341,33
(-)Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(814.538,35)	(1.217.710,33)	(1.217.710,33)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(4.940.801,48)	(4.866.579,18)	(4.866.579,18)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(4.118.653,38)	(3.417.666,64)	(3.417.666,64)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção Riscos e Doenças	(1.316.016,61)	(750.122,17)	(750.122,17)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	493.868,51	(698.790,37)	(698.790,37)
Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde Não Relacionada C/Planos de Saúde da Operadora	(48.750.203,30)	(53.182.650,61)	(45.343.528,00)
RESULTADO BRUTO	76.602.219,44	68.248.499,06	68.248.499,06

29) EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações financeiras em 11/02/2019, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

Lajeado (RS), 31 de dezembro de 2018.


DR. ALDO PRIKLADNITZKI
 PRESIDENTE
 CPF: 157.586.130-53


MARCIA GIONGO
 CONTADORA CRC/RS 51.696/O-6
 CPF: 506.761.300-97

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Membros do Conselho de Administração e Fiscal e Associados

UNIMED VALES DO TAQUARI E RIO PARDO

Lajeado - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **UNIMED Cooperativa de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda.**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED Cooperativa de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda.**, 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme divulgado na nota explicativa 3 letra t, a Operadora procedeu alteração de prática contábil para contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde, conforme determina RN 430/17, da ANS. Os valores referentes ao período de janeiro a dezembro/2018 foram integralmente contabilizados no mês de dezembro/2018, com base em relatórios disponibilizados pela Unimed do Brasil e conforme relatórios extraídos das movimentações dos arquivos gerados no sistema operacional da operadora relativo às transações de intercâmbio habitual (atendimentos eletivos recorrentes), refletindo de forma relevante nas contraprestações de planos de saúde e eventos indenizáveis líquidos, porém sem materialidade de efeito no patrimônio líquido da Operadora.

A opinião manifestada no parágrafo anterior não se modifica em razão da ênfase apresentada acima.



Outros Assuntos

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), apresentada para propiciar informações suplementares, requerida como parte integrante das Demonstrações Financeiras, apenas para as companhias de capital aberto, elaborada sob a responsabilidade da administração da Operadora e submetida aos procedimentos de auditoria no parágrafo que trata da responsabilidade dos auditores independentes e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os seus aspectos relevantes, em relação às Demonstrações Financeiras tomadas em conjunto.

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e o relatório de opinião sobre as mesmas foi emitido em 06 de fevereiro de 2018, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Operadora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Na análise do relatório da administração que nos foi apresentado pela diretoria, nos termos definidos pela RN 418/16 da Agência Nacional de Saúde Suplementar, não identificamos qualquer inconsistência relevante nas demais informações divulgadas em relação as demonstrações financeiras ou com o conhecimento obtido na auditoria.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Os responsáveis pela governança da Operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

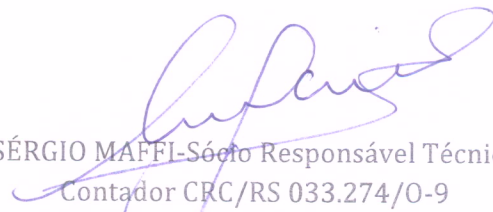
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as Correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 12 de fevereiro de 2019.



SÉRGIO MAFFI-Sócio Responsável Técnico
Contador CRC/RS 033.274/O-9
DICKEL & MAFFI – Auditoria e Consultoria S.S.
CRC/RS 3.025/O-0

Relatório da Administração - Exercício Social encerrado em 31 de dezembro 2018

O Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras da Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo (Unimed VTRP) foram avaliados na Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 23 de março de 2019. Os mesmos reúnem as principais informações sobre a Administração da Cooperativa e resultados obtidos relativos ao ano de 2018.

O ano de 2018 foi marcado por acontecimentos que impactaram de forma significativa a economia brasileira, atingindo inclusive o mercado de saúde suplementar. A conciliação entre a qualificação da assistência à saúde, os modelos de remuneração e a retomada do crescimento de mercado, balizou o dia a dia do setor.

Após três anos de queda, o mercado de saúde suplementar apresentou uma pequena recuperação em 2018. Enquanto foram perdidos cerca de 3,2 milhões de beneficiários entre 2015 e 2017, este ano apresentou um crescimento de 200 mil beneficiários.

Acompanhar as tendências do mercado, buscar incremento das receitas e qualificação da assistência à saúde, bem como aprimorar seus processos internos, foi um grande desafio para a Cooperativa em 2018.

As estratégias de prospecção de vendas, de inclusão de novos beneficiários, de retenção de clientes e de adequação de contratos coletivos foram constantemente renovadas buscando melhores performances.

As iniciativas relacionadas ao gerenciamento dos custos assistenciais se intensificaram em 2018. A metodologia do DRG tornou-se uma realidade fornecendo um conjunto de informações que possibilitam o acompanhamento da qualidade da assistência médica prestada aos beneficiários, bem como a análise dos recursos utilizados.

Buscando maior competitividade e produtividade, a cooperativa trabalhou durante o ano com o projeto Simplifica. O projeto teve como escopo avaliar todas as atividades realizadas pelos colaboradores, definindo pela manutenção, racionalização ou eliminação das mesmas. Além de processos mais ágeis, este projeto trouxe ótimos resultados econômicos/financeiros de curto e longo prazo.

A Cooperativa segue seu Estatuto Social e a Lei das Cooperativas, nº 5.764-71, e no último ano não houve nenhuma alteração em seu quadro diretivo, bem como não teve nenhuma alteração societária. A Unimed VTRP encerrou o ano com uma estrutura composta por 762 médicos cooperados e 447 colaboradores efetivos.

As Sobras do Exercício à Disposição da Assembleia Geral Ordinária foram deliberadas na sua totalidade para integrarem o Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social (FATES) e a Reserva Para Constituição Margem de Solvência, garantindo assim que se continue cumprindo com as exigências econômico e financeira da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

A Cooperativa declara que possui títulos e valores mobiliários suficientes para cumprir com suas obrigações, bem como possui aplicados nos fundos dedicados à saúde, os valores determinados pelas normas da ANS. O controle destes montantes é realizado pelo acompanhamento do fluxo de caixa e plano orçamentário, que estima os valores de ingressos, os custos assistenciais, as despesas e os novos investimentos, bem como vários indicadores estabelecidos a partir do planejamento estratégico, sendo estes monitorados sistematicamente. A Unimed VTRP não possui investimentos que sejam considerados como sociedades controladas e coligadas e não realizou emissão de debêntures.

Foram investidos em torno de 3,5 milhões, sendo que destes 3,2 milhões em Tecnologia da Informação. A cooperativa não mediu esforços para melhorar os seus processos, tanto os internos quanto os relacionados ao atendimento dos clientes. A implantação do SIGA (Sistema Integrado de Gestão do Atendimento) continuou ocorrendo de forma intensificada. No total, foram 177 implementações que objetivaram ampliar o escopo e melhorar a qualidade dessa ferramenta. Em relação ao CRM, a cooperativa finalizou a etapa de mapeamento das necessidades e agora busca um fornecedor para implementação do software. A cooperativa concluiu a definição da governança de dados, a qual servirá de base para a busca de uma ferramenta de BI na sequência. Outros investimentos importantes foram realizados a partir do “Projeto Simplifica”, que permitiram a automação de vários processos internos, tornando-os mais ágeis.

Iniciativas como a implantação de novos modelos de remuneração da assistência médica, que combine qualidade assistencial e preço adequado; a busca de alternativas para facilitar o agendamento das consultas médicas; o incentivo à qualificação hospitalar e laboratorial; a implantação da ferramenta de big data; a criação de uma nova estrutura de inovação; e a aproximação com startups são alguns dos projetos que serão realizados durante o ano de 2019.

A preocupação com uma gestão sustentável e equilibrada é constante, por isso investimentos em Promoção à Saúde são tidos como um compromisso e uma realidade. Em 2018, dentre as atividades realizadas pela área de Promoção à Saúde destacam-se as ações dos Programas Meu Bebê e Equilíbrio e Cuidado, além das participações de clientes e comunidade nas atividades de grupo. Nos dois Programas citados foram investidos em torno de R\$ 1,3 milhão.

O primeiro indicador econômico financeiro da área foi desenvolvido no Programa Meu Bebê, com o objetivo de mensurar a diferença do custo assistencial de gestantes acompanhadas pelo programa em relação as não acompanhadas. O resultado foi satisfatório, apresentando uma diferença de 10,64%.

No decorrer do último ano, foi realizado o cadastro junto a ANS do Programa Equilíbrio e Cuidado que possui como objetivo gerenciar a saúde de clientes com diagnóstico de Diabetes Mellitus. Atualmente são acompanhados 1.075 clientes com este perfil.

Outra prioridade da área foi ampliar as estratégias para fornecer informações de saúde aos clientes e comunidade, através de encontros presenciais, ferramentas tecnológicas e uso de redes sociais. Somente nas atividades presenciais, contemplamos em torno de 11.264 participantes. Para cooperados, o uso da tecnologia tem facilitado o conhecimento e aproximação com a equipe e Programas desenvolvidos pela área.

A Unimed entende que dar continuidade ao produto Unimed Pleno, cujo principal atributo é o tratamento baseado na Integralidade, Coordenação do Cuidado, Acesso e Continuidade do Cuidado, é fundamental para que o cliente ao longo dos anos tenha ganhos no gerenciamento de sua saúde e possa usufruir de maior assertividade e agilidade no diagnóstico e tratamento.

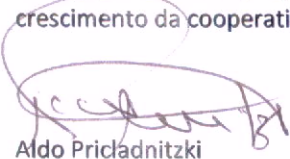
A cooperativa sempre se preocupou com o desenvolvimento sustentável e bem estar da comunidade onde está inserida. Para nortear suas práticas, possui uma política de sustentabilidade que direciona para uma postura ética e transparente perante os públicos com os quais se relaciona, medindo assim seus impactos tanto positivos quanto os passíveis de melhorias.

Diversas ações voltadas à comunidade foram desenvolvidas, entre elas: *Programa Cuidar e Viver* – Que disponibiliza consultas gratuitas com médicos especialistas, a entidades sociais. *Programa Viver Bem na Escola* - com a atuação de uma equipe técnica (três médicos cooperados e uma psicóloga), vem atendendo às demandas provenientes das escolas públicas e privadas, com a abordagem dos temas sexualidade e

drogadição direcionados a adolescentes, pais e educadores. O desenvolvimento das atividades acontece em parceria com as escolas, secretarias municipais de Lajeado e Santa Cruz do Sul e 3ª e 6ª Coordenadorias Regionais de Educação. *Voluntariado Empresarial Unimed* – apoia, incentiva e cria ações para a participação voluntária dos colaboradores e cooperados, em ações sistemáticas que beneficiam a comunidade. *Campanha Eu ajudo na Lata* – arrecada os lacres de alumínio, cujo valor é revertido em cadeiras de roda para entidades sociais. *Campanha Doador Fiel* – Incentiva cooperados, colaboradores, familiares e amigos a doação de sangue. *Mechas unidas* - Campanha que coleta mechas de cabelos para confecção de perucas. *Programa Consumo Consciente* – Promove a Conscientização dos colaboradores quanto à separação dos resíduos dentro e fora da cooperativa, bem como o zelo e utilização dos recursos utilizados para o trabalho e os recursos não renováveis. *Coletores ecológicos* – disponibiliza à comunidade, nos pontos de atendimento da sua área de ação, coletores ecológicos, onde as pessoas podem depositar medicamentos vencidos, frascos e blisters.

Historicamente o resultado do setor de saúde suplementar está diretamente ligado ao comportamento da economia do país. Para 2019 fica a expectativa em relação ao crescimento da economia e, conseqüentemente, do mercado da saúde suplementar.

Neste contexto a Unimed VTRP continuará a investir na melhoria e qualificação da prestação de serviço para seus clientes e demais stakeholders. Buscar o equilíbrio entre receitas e custos, acompanhar as novas tecnologias médicas, apostar em inovação e nas parcerias estratégicas será fundamental para o crescimento da cooperativa.


Aldo Pricladnitzki
Presidente
CPF: 157.586.130-53